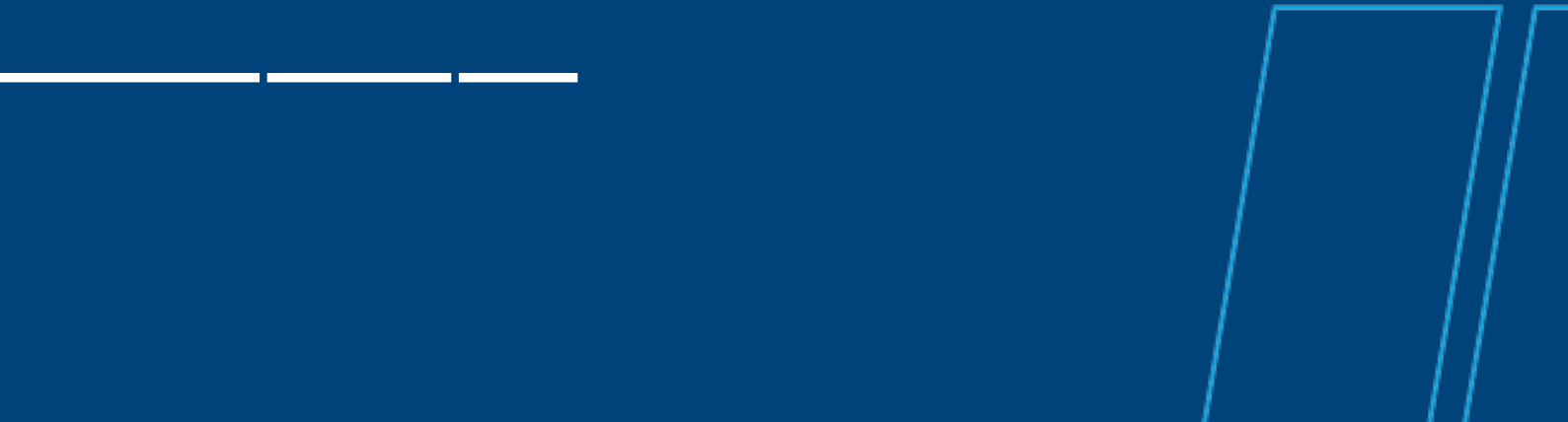


Demonstrações Financeiras



SCHULZ



Em 31 de dezembro de 2021 e de 2022

Sumário

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Parecer do Conselho Fiscal.....	10
Relatório da Administração 2022	11
Notas Explicativas da Administração às DF's Individuais e Consolidadas	48
Balanço Patrimonial Ativo, Passivo e PL	84
Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).....	86
Demonstração dos Resultados Abrangentes	87
Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC).....	88
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)	89
Demonstração do Valor Adicionado (DVA).....	90
Orçamento de Capital Exercício 2023.....	91

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da

SCHULZ S.A.

Joinville (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Schulz S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Schulz S.A. e sua controlada (consolidado), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Schulz S.A. (Companhia) e da Schulz S.A. e sua controlada (Consolidado) em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa

Frente ao atual cenário brasileiro e mundial, tendo em vista guerra e com reflexos da pandemia, inúmeras empresas apresentam-se ainda com dificuldades financeiras. Sendo assim a inadimplência tornou-se um tema de grande preocupação. Conforme a nota explicativa n. 6 - Clientes, a Companhia mantinha em 31 de dezembro de 2022 saldo a receber de clientes no montante de R\$ 312.820 mil (R\$ 261.969 mil em 31.12.2021) e R\$ 448.222 mil (R\$ 415.915 mil em 31.12.2021) na Controladora e no Consolidado, respectivamente. Sobre esses créditos tem constituído provisão em 31 de dezembro de 2022 no valor de R\$ 1.596 mil (R\$ 2.538 mil em 31.12.2021) e R\$ 10.527 (R\$ 8.464 mil em 31.12.2021) nas demonstrações contábeis da Controladora e no Consolidado, respectivamente. Para fins de mensuração a Companhia lista todos os créditos vencidos e a vencer e avalia a situação desses créditos, se realmente em atraso ou com potencial risco de atraso (conceito de perda incorrida e perda esperada), histórico de negociação com o cliente e sua situação financeira com apoio da área de Crédito, onde a partir de então, determina o valor da provisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação detalhada dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação do contas a receber que são reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *Impairment* (perdas no recebimento de créditos). Testamos, através dos relatórios financeiros, políticas de créditos e cobrança e mediante testes documentais e consultas junto aos clientes (circularização), a veracidade dos valores registrados contabilmente.

Com base nas premissas utilizadas pela Companhia, avaliamos a razoabilidade dos cálculos para reconhecimento e mensuração das perdas no recebimento de créditos, o histórico das negociações

com os principais clientes em termos de relevância do crédito e histórico de perdas. Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação da provisão para perdas no recebimento de crédito são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações contábeis.

Estoques, custos de produção e ociosidade

Conforme a nota explicativa n. 7 - Estoques, a Companhia mantinha, em 31 de dezembro de 2022, saldo de estoques de produtos acabados, em elaboração, matérias primas, revenda, produtos em consignação (em poder de terceiros) e outros estoques no montante de R\$ 225.696 mil (R\$ 238.307 mil em 31.12.2021) e R\$ 381.025 mil (R\$ 424.379 mil em 31.12.2021) na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação detalhada dos procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação dos estoques que estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. Para avaliarmos se os itens estão valorados corretamente, testamos o cálculo do custo médio dos estoques, do custo de produção do período, do custo do produto vendido e o cálculo da ociosidade do período, bem como, avaliamos os apontamentos de produção e os critérios de rateio dos gastos indiretos. Efetuamos ainda, acompanhamento dos procedimentos de inventário, bem como inspeção in loco para avaliação da acuracidade dos itens. Realizamos procedimento de circularização dos saldos de estoques da Companhia em poder de terceiros, objetivando assegurar os valores registrados contabilmente e divulgados. Consideramos também a adequação das divulgações efetuadas em relação aos estoques.

Com base nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração dos valores dos estoques são adequados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações contábeis.

Provisão para Contingências e Passivos Contingentes

Conforme a nota explicativa n. 19 - Provisões de contingências em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui constituída provisão sobre processos em andamento de natureza trabalhista e tributária cuja estimativa de perda provável é de R\$ 746 mil (R\$ 1.070 mil em 31.12.2021), na Controladora e no Consolidado.

A Companhia e sua controlada são parte de processos de natureza tributária, cível, ambiental, trabalhista e previdenciária classificados como perda possível, os quais não são provisionados no passivo, mas devem ser divulgados nas demonstrações contábeis. Em 31 de dezembro de 2022, os montantes de R\$ 27.954 (R\$ 37.397 em 31.12.2021), atendiam tais critérios e estão sendo divulgados em nota explicativa. A determinação da probabilidade de êxito nos processos em andamento envolve incertezas, incluindo, mas não limitado a decisões das cortes e tribunais, acordos entre as partes envolvidas e ações governamentais e, como consequência disso, a diretoria

não pode, no estágio atual, estimar o momento exato de resolução desses temas. Consideramos esse tema foco de auditoria, dada a relevância dos valores envolvidos e a subjetividade no processo de classificação de riscos de perda.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e a avaliação do processo e dos controles internos estabelecidos pela diretoria para identificação, mensuração, reconhecimento e divulgação dos processos nas demonstrações contábeis. Adicionalmente, incluíram a obtenção de confirmações dos assessores jurídicos internos e externos contemplando os prognósticos de perda para os processos, bem como a sua respectiva quantificação para cada perspectiva de risco de perda envolvida. Nossos procedimentos de auditoria também abarcaram a avaliação, com auxílio dos nossos especialistas em aspectos tributários e trabalhistas, das estimativas e critérios utilizados pela diretoria para os principais processos em andamento, considerando, também, a evolução dessas causas, quando aplicável.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria para a determinação dos passivos contingentes e as consequentes divulgações em notas explicativas estão consistentes com os dados e informações recebidas ao longo da nossa auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos na norma citada e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas comparativas de 31 de dezembro de 2021

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Schulz S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, que emitimos relatório dos auditores independentes sem modificação de opinião em 03 de março de 2022.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou de suas controladas ou cessar suas operações ou de suas controladas, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma

perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Florianópolis, 10 de fevereiro de 2023.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC/SC 618/O-2 CVM 368-9

GUILHERME LUIS SILVA

Diretor

CRC/SC 19.408/O-2

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Schulz S.A., com base no parecer dos auditores independentes, tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, por unanimidade, são de parecer que as demonstrações examinadas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e o resultado de suas operações, estando, portanto, esses documentos em condições de serem submetidos à apreciação dos senhores acionistas.

Joinville (SC), 15 de fevereiro de 2023 – Paulo Eduardo Dias da Costa, Daniel Vaz Rodarte, José Antônio Martins, Marcos Luiz Krelling e Celso Meira Júnior.



*Relatório da
Administração*

SCHULZ

2022



Destaques de 2022 e 4º trimestre 2022

A Schulz S.A (“Companhia” ou “Schulz”) listada na B3, com os códigos de negociação na B3: **SHUL3** e **SHUL4**, apresenta seus **resultados do quarto trimestre e do acumulado de janeiro a dezembro de 2022**, com os seguintes **destaques financeiros no ano de 2022 comparado ao ano de 2021**:

Destaques 2022 versus 2021

(janeiro a dezembro)



Trimestre - 4T22 versus 4T21



As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em **milhares de reais** (R\$ mil), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) que consideram as orientações técnicas dos CPCs aplicáveis. As comparações referem-se aos seguintes períodos: **quarto trimestre de 2022, de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2022, especificado como “4T22” com o quarto trimestre de 2021, de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2021, especificado como “4T21” e o acumulado de 2022, de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, especificado como “2022” com o acumulado de 2021, de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, especificado como “2021”.**

Diretoria e Relações com Investidores

Ovandi Rosenstock
Diretor Presidente e de Relações com Investidores
+55 (47) 3451 6103

Waldir Carlos Schulz
Vice-Presidente
+55 (47) 3451 6103

Joel de Oliveira
Diretor Corporativo
+55 (47) 3451 6103

Odilon de Carvalho
Diretor Administrativo e Financeiro
+55 (47) 3451 6103

Website:
<https://ri.schulzsa.com>

Mensagem da Administração

Prezados Acionistas e demais públicos de relacionamento,

Em 2022, apresentamos um crescimento importante no desempenho das nossas operações. As iniciativas da Companhia, focadas em seu crescimento sustentado e implementação de várias estratégias para a agregação de valor aos negócios, permitiram que os resultados alcançados pela Companhia, quando comparados ao ano de 2021, apresentassem uma boa performance, mesmo considerando o cenário global adverso vivenciado.

Iniciamos o ano de 2022 ainda sob os efeitos globais gerados pela pandemia, conflito na Ucrânia, mercado inflacionado, gargalos logísticos, preços de matérias primas e insumos com crescimento recordes onde, especialmente no Brasil, alguns dos principais insumos (o gusa e a sucata) elevaram-se em comparação aos preços internacionais. Isso tudo, aliado a um cenário financeiro mundial turbulento, aumentou as taxas básicas de juros com impacto direto no custo do endividamento.

Em contrapartida, pautados por uma gestão focada na estratégia e tendo as pessoas como o centro do nosso diferencial competitivo, a Schulz norteou suas decisões buscando as melhores margens de seus produtos e serviços, através de controle de custos, repasse dos custos incorridos, reposicionamento mercadológico, busca contínua de melhoria de performance operacional e fortalecimento do caixa através de ações de redução do capital de giro.

Desta forma e como reflexo destas medidas, a Schulz S.A apresenta os resultados do ano de 2022, demonstrando o **crescimento de 22,7% nas receitas líquidas**, em comparação ao ano anterior e atingindo **R\$ 2,1 bilhões em 2022**, devido a melhoria de desempenho apresentado nas divisões de compressores e automotiva. O quarto trimestre de 2022, amparou essa performance, registrando um **aumento de 20,9% nas receitas líquidas do 4T22**, que **somaram R\$ 546,5 milhões**, conforme especificamos a seguir:

- O crescimento do EBITDA foi de **49,7% em 2022**, atingindo **R\$ 437,7 milhões** quando comparado ao mesmo exercício de 2021. Já no 4T22, somou **R\$ 128,4 milhões** de EBITDA, equivalente a uma **evolução de 26,2%** contra o 4T21.
- A margem EBITDA obteve um **ganho de 3,8 pp** (pontos percentuais) e atingiu **20,9%** em 2022, com **1,0 pp** de melhoria no 4T22, **23,5%** de margem EBITDA comparadas respectivamente com 2021 e 4T21.
- O lucro líquido de 2022 atingiu **R\$ 269,9 milhões**, **40,1%** de crescimento, com margem líquida de **12,9%** comparado ao mesmo período do ano anterior. No 4T22, o lucro líquido registrou a **R\$ 94,8 milhões**, registrando o avanço de **26,2%**;
- O ganho de margem líquida foi **1,6 pp** no ano de 2022 e **0,7 pp** no 4T22, atingindo, respectivamente, **12,9%** de margem líquida em 2022 e **17,3%** de margem líquida no 4T22.
- Os investimentos totalizaram **R\$ 132 milhões** no ano de 2022, montante similar ao investido no de 2021, com foco nas operações industriais da Divisão de Compressores, Divisão Automotiva e Corporativa.

Considerando a melhora significativa do desempenho operacional, **a receita bruta cresceu 24,0%** e atingiu **R\$ 2,5 bilhões** em 2022, sendo que **R\$ 665,2 milhões** foram obtidas no 4T22, que demonstrou uma **evolução de 23,7%** quando comparado ao 4T21, respaldado pelo bom desempenho registrado no ano e no trimestre, tanto no mercado interno quanto no mercado externo.

No mercado interno a **evolução foi de 25,7%**, totalizando **R\$ 2,0 bilhões** em 2022 e **R\$ 532,5 milhões** no 4T22, com **incremento de 27,0%** comparado ao 4T21. No mercado externo **a receita bruta atingiu R\$ 509,6 milhões**, representando um **crescimento de 17,3%** no acumulado de 2022, sendo que no 4T22 registrou **R\$ 132,6 milhões**, demonstrando uma **melhoria de 12,2%** em relação ao 4T21, reflexo do bom desempenho de vendas nos principais mercados de atuação: das divisões automotiva e de compressores.

Outro destaque importante obtido no ano de 2022, foi o **aumento do caixa em R\$ 205 milhões**, com a redução do Passivo Financeiro de curto e longo prazo em **R\$ 90 milhões** devido a boa geração operacional que permitiu uma menor captação de recursos, redução do endividamento bruto e aumento do caixa líquido.

Ademais, a Companhia implementou medidas relevantes para a redução do ciclo financeiro de forma a melhorar a performance de caixa, que contemplaram: **alongamento de prazo de fornecedores, reavaliação dos níveis de estoques**, após ápice da pandemia, realinhamento das condições comerciais para novos clientes. Essa estratégia integrada resultou em uma **variação positiva de R\$ 132,5 milhões na necessidade de capital de giro** de 2022 comparada ao mesmo período do ano anterior.

Na Divisão de Compressores, foram lançados 64 novos produtos em 2022. No ano, o foco foi de direcionamento para produtos de valor agregado, visando compensar a redução de faturamento de 5%, em função do cenário mais desafiador em 2022, após dois anos de crescimento expressivo no mercado de Compressores, registrados nos anos anteriores. Dessa forma, mantivemos o *market share* e ampliamos as vendas nos produtos industriais e na diversificação dos canais de vendas com foco em rentabilidade. Já no mercado externo o **crescimento foi de 11% no ano**, respaldado pela demanda dos principais mercados da América Latina.

Na Divisão Automotiva o crescimento foi de 34,1% no ano, nos segmentos de: caminhões, transportes pesados, tratores, implementos agrícolas e construção, além dos compressores automotivos para os sistemas de freios de caminhões.

Confiantes no futuro do país e nas oportunidades vislumbradas nos setores de atuação, prosseguimos investindo na expansão da Companhia e seguiremos firmes no propósito de disputar a preferência dos clientes e consumidores, com foco em agregação de valor e buscando o crescimento sustentável, no curto, médio e longo prazo, sempre privilegiando o modelo de gestão dos nossos negócios, no lançamento de produtos que atendam às expectativas de mercado, na preocupação com os ativos intangíveis, assim como com as questões sociais ambientais, no gerenciamento dos riscos e na aderência dos processos de compliance da Companhia.

Seguimos nosso compromisso de gerir nossos negócios com integridade, comprometimento, competência e agregação de valores, propósito e vislumbrando na melhoria contínua para atingir bons resultados. O respaldo dos nossos acionistas, gestores e colaboradores têm sido fundamental para atingirmos nossos objetivos e metas. Agradecemos aos nossos públicos de relacionamentos (*stakeholders*) pela credibilidade, apoio e confiança, aos nossos colaboradores pelo engajamento e dedicação. Esperamos quem em 2023, possamos fortalecer esses laços de bom relacionamento, com muita determinação, para superar os novos desafios e atingirmos nossas metas de crescimento.

Ovandi Rosenstock

Diretor Presidente e de Relações com
Investidores

Waldir Carlos Schulz

Diretor Vice-Presidentes

Sobre a Schulz

A Schulz é uma empresa brasileira, fundada em 1963, na cidade de Joinville (SC). A Companhia conta com mais de três mil colaboradores, **é reconhecida pelo mercado como *player* mundial**, resultado do desempenho de suas duas unidades de negócios: Schulz Automotiva e Schulz Compressores, que primam pela qualidade de seus produtos fabricados.

Seus parques industriais e centros de distribuição no Brasil e no exterior são amplos e modernos, totalizando **544,365 mil m²** com mais de **156 mil m²** de área construída, onde desenvolve ampla linha de produtos e peças, levando a marca Schulz a **mais de 70 países**.

As unidades industriais estão alocadas na matriz, em Joinville, contemplando: **fundição, usinagem, pintura e fábrica de compressores**, além de **nova unidade responsável pela usinagem automotiva**.



A Schulz conta ainda com: **Centro Logístico Automotivo, Centro Logístico de Compressores e Centro Tecnológico de Inovação**. No exterior, a empresa mantém **Centro Logístico e Comercial de Compressores em Atlanta** (Estados Unidos) e *Trading* e **Fábrica de compressores em Shanghai** (China), além dos **Armazéns Alfandegados** (EUA – Europa – Canadá).

Divisão Automotiva

A Schulz Automotiva é uma das maiores fundições de componentes do Brasil, com usinagem, pintura KTL integrada para conjuntos montados e pré-montados no segmento de atuação. Produz **soluções em peças fundidas e usinadas** no suprimento de componentes e conjuntos automotivos e mecânicos. Referência internacional em **fundição de ferro nodular e cinzento, usinagem, pintura e montagem** de peças, a Schulz Automotiva atende aos mais exigentes padrões de qualidade mundial sendo, inclusive, **homologada como fornecedora global** por seus clientes.

Nossa fundição de ferro nodular e cinzento, opera com fornos elétricos a indução, usando subestação própria, recebendo energia elétrica em 138KVA, que nos garante custo de aquisição competitivo.

O atual sistema automático oferece mais precisão na composição da carga metálica, reduzindo variações nas propriedades mecânicas das peças. Atende diversos segmentos do mercado automotivo. Montadoras de caminhões e ônibus encontram na Schulz parceria ideal para a produção de suportes em geral, carcaças de transmissão e diferencial, tampas e suportes de motor, componentes de freio e cubos de roda, sapatas de freios, entre tantas outras centenas de peças.

Os principais *players* do mercado são atendidos com segurança, confiabilidade e bom desempenho no transporte urbano e rodoviário pelo mundo afora. Ligados ao mercado de caminhões, os implementos rodoviários, que compreendem as montadoras de reboques e semirreboques (carretas), podem contar com a qualidade Schulz na produção de suportes em geral, componentes de freio e cubos de roda, entre outras peças. Atende os principais fabricantes do mercado, proporcionando segurança e desempenho para o transporte rodoviário de cargas nas linhas leve, média e pesada, e atua na logística de vários segmentos, destacando-se os focalizados às atividades agrícola e industrial.



Para o segmento de montadoras de máquinas agrícolas e equipamentos de construção, a Schulz produz suportes em geral, carcaças de transmissões, caixas de nivelamento, mancais de acionamento e mangas e carcaças do eixo.

As peças da Schulz também estão presentes em obras de infraestrutura ao redor do mundo. É um grande mercado para ser melhor explorado pela SCHULZ. Para fazer parte da cadeia automotiva, esta divisão precisa atender normas específicas que atestam seu compromisso com a excelência.

Certificada pela DQS (*Deutsche Gesellschaft zur Zertifizierung von Managementsystemen*), nas normas de qualidade ISO 9001:2008 e ISO TS 16949:2009 e de meio ambiente ISO 14001:2009.

Nos processos de Usinagem e Fundição dispõe de **máquinas de última geração**, fornecidas por fabricantes de nível mundial. Já a tecnologia utilizada nos processos de fabricação foi desenvolvida internamente.

Com finalidade de manter os conceitos de produção e custos compatíveis em relação às evoluções técnicas nacionais e internacionais, a Schulz investe recursos significativos em pesquisas internas e externas, assim como em feiras nacionais e internacionais.

Em junho de 2022, a Companhia foi premiada como a **melhor fornecedora global na categoria Máquinas Agrícolas**, com reconhecimento recebido da John Deere, em sua Matriz nos EUA. A Schulz Automotiva é a primeira metalúrgica brasileira a conquistar esse prêmio, destacando a excelência da qualidade dos produtos e dos processos, da pontualidade nas entregas, do relacionamento e da geração de valor. Atualmente, a Schulz fornece para todas as plantas da montadora no Brasil e exterior.

Em 2022, a Companhia concorreu ao Prêmio Catarinense de Excelência (PCE) na categoria 500 pontos, **conquistando o troféu ouro**. A conquista certifica a maestria na atuação das equipes Schulz, que são altamente qualificadas através da cultura da aprendizagem, engajamento e busca contínua por melhorias e inovação.

Em conjunto com um tecnológico parque fabril e sistema de produção orientado para a excelência, pautado na segurança, qualidade e disciplina. Além do compromisso dos comitês táticos, estratégicos e de gestão, resultando no trabalho que permitiu a evolução no prêmio.

Compressores automotivos (freios)

Um projeto que a cada ano se consolida, com aumento de vendas expressivas, conquistas de novos clientes e um *share* agressivo. Atuamos somente no segmento de reposição (IAM – Independent AfterMarket) com uma linha completa de itens para o sistema de freio pneumático de caminhões. Hoje contamos com **mais de 400 distribuidores no mercado nacional**, cujo potencial de vendas é **estimado em R\$ 1 bilhão**. Embora ainda tímido, também já iniciamos a atuação no mercado externo, especificamente na América do Sul.

Divisão Compressores

A Schulz Compressores Ltda é a **maior fabricante de compressores de ar de pistão e parafuso da América Latina**. Sua rede, composta por mais de **10 mil distribuidores** e **700 assistentes técnicos**, é considerada **a maior no mundo neste segmento**.

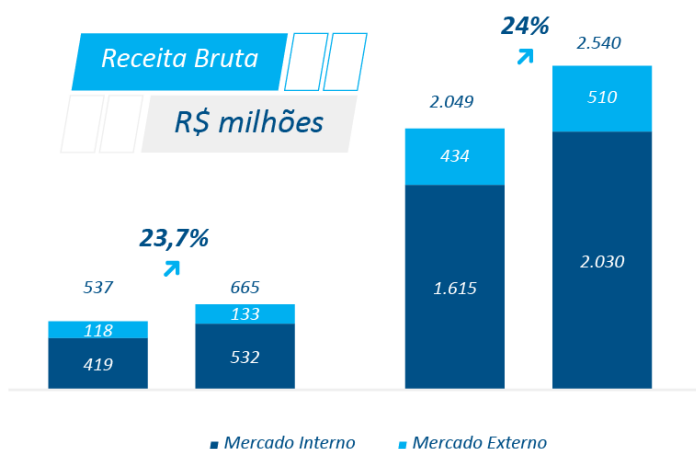
Os produtos comercializados englobam: **compressores de parafuso, pistão, *hobby* de diafragma, secadores de ar por refrigeração, ferramentas pneumáticas e elétricas, hidrolavadoras, bombas centrífugas, ferramentas de corte e fixação, peças de reposição** entre outras. Uma linha de produtos de revenda importados, que faz sinergia com produtos próprios, também é comercializada pela rede de distribuidores e assistentes técnicos.



Em 2022 a Schulz Compressores obteve 3 importantes premiações:

- Em 10 de novembro recebeu o **Prêmio POPAI Brasil 2022** na categoria *Display* e peças de *Merchandising* com o *display* criado para divulgar o novo compressor: Prático CSI 8,6/25;
- Em 29 de novembro obteve uma importante premiação estadual, realizada pelo Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA). A empresa **venceu o 23º Prêmio Fritz Muller**, na categoria “Conservação de Insumos de Produção (Energia)” com o projeto “Avaliação de Ciclo de Vida de Produtos”
- Em 6 de dezembro **obteve o Top de Marketing e vendas ADVB/SC 2022**, com o case “Portal B2C Compre Schulz” que enaltece o pioneirismo da Schulz ao se tornar a primeira fabricante de compressores de ar no país a oferecer um canal de vendas on-line próprio e exclusivo para atender indústrias e empresas de todo o Brasil.

Desempenho da operação (consolidado)



Divisão Compressores

Após praticamente dois anos de um mercado doméstico superaquecido, o ano de 2022 se mostrou extremamente desafiador para Compressores. Os esforços concentraram-se em manter o *market share* e ampliar as vendas nos produtos industriais, compressores a parafuso e na diversificação dos canais de vendas, de forma a compensar a redução dos volumes, visando agregação de valor.

Além disso, na busca de melhorar a sua competitividade, a Schulz desenvolveu e iniciou a produção de motores elétricos para aplicação exclusiva em seus compressores.



Impulsionamos, além das vendas *e-commerce*, as campanhas através de revendedores especializados em máquinas e equipamentos para aplicação industrial. Como resultado dessa estratégia, a performance registrada em 2022 ficou alinhada com as nossas expectativas.

No mercado externo, o **crescimento de vendas foi de 11% em 2022**, especialmente dos compressores de pistão industrial e rotativos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, mesmo considerando as incertezas políticas da América Latina e impactos econômicos da Covid-19. Os destaques de crescimento foram: EUA, Uruguai, Peru, Bolívia, Colômbia e Paraguai. Já na Argentina, Chile, Equador, Mexico, Guatemala e Panamá, perderam representatividade nas vendas por conta do cenário macroeconômico.

- **Schulz of America, Inc – USA**

O **crescimento de vendas foi 18,3% no ano de 2022** comparado ao ano de 2021. Em termos logísticos, os desafios ainda permanecem, especialmente em relação ao custo alto de fretes e elevada dificuldade para escoamento das cargas que chegam nos portos americanos.



- **Vendas via e-commerce**

As vendas via B2B, através da Schulz On-line e Somar On-line (<https://schulzonline.com.br>) e <https://www.somaronline.com.br>), somadas ao canal B2C (<https://www.compreschulz.com.br>), lançado em 2022, para venda de equipamentos industriais com as marcas Schulz e Somar, mantiveram **crescimentos expressivos no ano de 2022 de 350%** comparado ao mesmo período de 2021.

- **Vendas Schulz Store**

Em 2022, registramos um **crescimento de 25,7%** quando comparado a 2021, com mais de cinco mil visitas de clientes a loja, **62%** acima do ano de 2021.

- **Inovação, novos produtos e investimentos**

Em 2022 foram **lançados 64 novos** produtos para os mercados industrial, profissional e residencial. Cerca de **50% do faturamento total da Schulz Compressores** em 2022, foi proveniente de produtos **lançados a menos de 5 anos**, o que comprova nossa estratégia de sempre trazer novidades ao mercado, justificando também nossos investimentos em inovação e desenvolvimento.

Canal Especial	• Parafusadeira a bateria (base de lítio de 3,6v).
Canal Somar	• Máquina de corte a Plasma CPS40 Somar e a linha de Tornos de Bancada (7 tamanhos).
Canal Tradicional	• Máquina de corte a Plasma CPS40 Schulz.
Canal Rotativo	• Linha de compressores tipo Scroll isenta de óleo com secador integrado (7 produtos); • Novo separador de condensado de 260 litros com 15 bar de pressão de trabalho.

Divisão Automotiva

A divisão automotiva atua no fornecimento de seus componentes fabricados para os segmentos de: caminhões, transportes pesados, tratores, implementos agrícolas e construção, além dos compressores automotivos para os sistemas de freios de caminhões. O crescimento da Divisão Automotiva foi de **36%** no 4T22 comparado com o 4T21 e de **34,1%** nos 12M22 ante o 12M21.

- **Caminhões – Mercado Interno**

O mercado de caminhões pesados e semipesados, acima de 15 toneladas, representam **80,6%** do mercado brasileiro de caminhões, que é exatamente **nosso principal foco de atuação**. De acordo com a Anfavea, o crescimento desse mercado foi de **2%** no ano de 2022 comparado ao ano de 2021, alcançando para o ano aproximadamente **162 mil unidades**.

- **Máquinas agrícolas e de construção – Mercado Interno**



De acordo com dados estimados pelo Sindipeças, a produção deste mercado atingiu um

crescimento em torno de **18%** em 2022, chegando a aproximadamente **62 mil unidades de tratores sobre rodas** e **17 mil unidades de** colheitadeiras e pulverizadoras. Os tratores de roda já representam **49% do mercado agrícola e construção**, seguido por retroescavadeiras que representam o segundo maior nessa atividade. Já para as máquinas de construção (pá carregadeira, escavadeiras, tratores de esteira, compactadores de solo, retroescavadeira, etc) estima-se uma produção de **47 mil unidades**, em torno de **10%** superior a 2021.

- **Mercado Externo**

Atualmente, em torno de **80% do volume exportado na divisão automotiva é destinado ao mercado europeu** e **20% para América do Norte**, destinado principalmente ao mercado caminhões pesados acima 15 toneladas.

Segundo dados estimados pela IHS - *Information Handling Services* by S&P Global, a produção do mercado europeu foi de **348 mil caminhões** pesados (>15t), crescimento de **0,4%** sobre 2021.

Já o mercado norte americano, neste mesmo seguimento **cresceu 11%**, atingindo aproximadamente **294 mil unidades**, o que foi justificado pela recuperação de demanda pós pandemia aliado ao **efeito de renovação da frota**.

Investimentos

Os investimentos totalizaram **R\$ 38,2 milhões** no 4T22, representando um **aumento de 52,8%** e **132 milhões** no ano de 2022, em linha com o montante de investimentos dispendidos em 2021, quando a empresa direcionou um volume superior de recursos para fazer frente a ampliação do parque fabril.



Essas alocações foram especialmente direcionadas ao **setor automotivo que representou 70,5% das alocações no ano**, seguido da **divisão de compressores com 27,3%**. Embora, os investimentos foram equivalentes ao montante de investimentos realizados em 2021, tiveram foco de investimentos no processo fabril de máquinas e equipamentos; construções; instalações; desenvolvimento de novos produtos, enquanto, no ano anterior, os investimentos tiveram priorização de desembolsos aos objetivos do planejamento estratégico de cada uma das divisões.

A prioridade dos investimentos está voltada para **amplificação de novos produtos, novos mercados e canais de vendas**, com foco nos conceitos de Indústria 4.0 ou Quarta Revolução Industrial que engloba tecnologias para automação com ênfase na melhoria da eficiência e produtividade dos processos das cadeias industrial e comercial.

É importante destacar o arrojo da Schulz para **implementar novas tecnologias**, assim nos investimentos direcionados para a Divisão Automotiva, está incluso a **aquisição de uma das maiores Painéis Vazadora do mundo**, importada da Itália. Segundo se tem conhecimento, semelhante a esse equipamento, considerando a dimensão e capacidade, **existem apenas 3 unidades no mundo**, sendo que além da nossa já instalada em Joinville-SC, as outras duas estão localizadas na França e no México.

Este equipamento contempla **automação elevada, com comandos e controles de operação computadorizados**, com pouca interferência humana. O resultado econômico monetário e expressivo, considerados as premissas simuladas e algumas já confirmadas.



Equipamento de controle



Painel vazadora

O objetivo desse robusto maquinário é de melhorias operacionais, tempo de “set-up”, produtividade e produtos com melhor qualidade metalúrgica.

Desempenho econômico / financeiro consolidado

Receita Líquida de Vendas

No quarto trimestre de 2022, a **receita líquida** resultou em **R\$ 546,5 milhões**, registrando o expressivo **crescimento de 20,9%** quando comparado ao 4T21. O **ganho nominal de R\$ 94,6 milhões** é devido especialmente a boa performance registrada nas divisões Automotiva e Compressores, liderado pela melhoria de vendas obtidas no mercado interno.

(em R\$ mil, exceto %)	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Receita Operacional Líquida	546.532	451.928	20,9%	2.093.038	1.705.670	22,7%

Desta forma, acumulando o bom desempenho dos resultados registrados nesse e nos demais trimestres de 2022, a **receita líquida** atingiu **R\$ 2.093,0 milhões**, representando um **acréscimo nominal de R\$ 387,4 milhões ou 22,7%**.

Custos das Vendas

Os **custos das vendas** totalizaram **R\$ 389,2 milhões** no 4T22, representando **aumento de 16,8%** em relação ao 4T21. O **crescimento nominal** de **R\$ 55,9 milhões** no trimestre foi decorrente da evolução dos custos das principais matérias-primas e logística (transporte). Entretanto, ocorreu um **ganho de margem bruta**, considerando que essa elevação de custos ficou aquém do crescimento registrado nas receitas de vendas. Por consequência, a **participação dos custos das vendas** em relação a receita líquida ficou em **71,2%** no 4T22 ante **73,8%** no 4T21.

(em R\$ mil, exceto %)	4T22	4T21	Var.%	2022	2021	Var.%
Custos das vendas	(389.187)	(333.331)	16,8%	(1.549.676)	(1.326.340)	16,8%
% s/a receita líquida	-71,2%	-73,8%	2,6 pp	-74,0%	-77,8%	3,8 pp

Os **custos das vendas** totalizaram **R\$ 1.549,7 milhões**, representando uma **evolução nominal de R\$ 223,3 milhões** ou **16,8% superior**, especialmente pelo aumento dos custos das principais matérias-primas e custos logísticos.

Lucro Bruto

O **lucro bruto** atingiu **R\$ 157,3 milhões** no 4T22, registrando expressivo **incremento nominal de R\$ 38,7 milhões** ou **32,7%**, respaldado pela boa performance das vendas, com melhoria das receitas e margem bruta. No 4T22, a **margem bruta** atingiu **28,8%** ante **26,2%** no 4T21, um **ganho de 2,6 pp** (pontos percentuais).

(em R\$ mil, exceto %)	4T22	4T21	Var.%	2022	2021	Var.%
Lucro Bruto	157.345	118.597	32,7%	543.362	379.330	43,2%
Margem Bruta (%)	28,8%	26,2%	2,6 pp	26,0%	22,2%	3,8 pp

O **lucro bruto** cresceu **43,2%**, demonstrando um **crescimento nominal** em 2022 de **R\$ 164,0 milhões** e atingindo **R\$ 543,4 milhões** de lucro bruto no exercício, com **margem bruta** de **26,0%** ante **22,2%**. O **ganho nominal** de **3,8 pp** de margem bruta foi resultante do bom desempenho das receitas, incluindo o necessário repasse dos aumentos de custos.

Despesas Operacionais

No 4T22, as **Despesas Operacionais** totalizaram **R\$ 44,2 milhões** ante **R\$ 35,1 milhões** contabilizadas no 4T21, representando um **aumento de 25,9%** ou **R\$ 9,1 milhões**, especialmente pelas seguintes variações: (i) **aumento de R\$ 16,7 milhões** nas despesas com vendas,

principalmente para suportar o crescimento das vendas e a evolução dos custos logísticos e as campanhas de vendas com propagandas; (ii) **aumento de R\$ 1,6 milhão** nas despesas administrativas, devidamente alinhada com a previsão orçamentária; (iii) **aumento de R\$ 7,3 milhões** na participação dos funcionários nos lucros, relativo a necessidade de ajustar as provisões do programa em razão dos resultados alcançados. Destacamos a excelente performance de **R\$ 17,9 milhões**, nos outros resultados operacionais advindos, principalmente, das subvenções governamentais.

No acumulado do exercício de 2022, as **despesas operacionais** totalizaram **R\$ 164,4 milhões** ante **R\$ 138,8 milhões**, representando um **aumento de 18,4%** ou **R\$ 25,5 milhões**, especialmente pelas seguintes variações: (i) **aumento de R\$ 46,1 milhões** nas despesas com vendas; (ii) **crescimento de R\$ 9,3 milhões** nas despesas administrativas; (iii) **aumento de R\$ 16,4 milhões** nas participações dos funcionários nos lucros. Os **R\$ 50,3 milhões** nos outros resultados operacionais advindos, principalmente, das subvenções governamentais.

Lucro Operacional

No 4T22, o **lucro operacional** cresceu **35,5%**, atingindo **R\$ 113,2 milhões** contra **R\$ 83,5 milhões**, representando **20,7%** de margem operacional no 4T22 ante **18,5%** de margem operacional em 4T21, refletindo em um **ganho de margem operacional de 2,2 pp**. O aumento nominal de **R\$ 29,7 milhões** se deve à melhoria da performance operacional com incremento das receitas. Em compensação os custos tiveram crescimentos em patamares inferiores a evolução das receitas.

(em R\$ mil, exceto %)	4T22	4T21	Var.%	2022	2021	Var.%
Lucro Operacional	113.157	83.495	35,5%	378.971	240.483	57,6%
Margem Operacional (%)	20,7%	18,5%	2,2 pp	18,1%	14,1%	4,0 pp

O **lucro operacional** atingiu **R\$ 379,0 milhões**, registrando **crescimento nominal** de **R\$ 138,5 milhões** ou **57,6%** em 2022, com **margem operacional de 18,1** ante **14,1%** em 2021, equivalente a um **ganho de margem operacional de 4,0 pp.**, em razão do bom desempenho operacional registrado no ano.

Resultado Financeiro Líquido

As **despesas financeiras líquidas** totalizaram **R\$ 8,2 milhões** no 4T22 comparado com os **R\$ 13,9 milhões** registrado no 4T21.

(em R\$ mil, exceto %)	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(8.198)	(13.851)	-40,8%	(78.736)	(36.918)	113,3%
Receitas financeiras	86.619	66.631	30,0%	374.887	263.504	42,3%
Despesas financeiras	(94.817)	(80.482)	17,8%	(453.623)	(300.422)	51,0%
% s/a receita líquida	-1,5%	-3,1%	1,6 pp	-3,8%	-2,2%	-1,6 pp

No acumulado do exercício de 2022, as **despesas financeiras líquidas** totalizaram **R\$ 78,7 milhões** ante **R\$ 36,9 milhões** de despesas financeiras registradas em 2021. Esse **aumento nominal de R\$ 41,8 milhões**, nas despesas financeiras é atribuído pelo aumento taxas básicas de juros no Brasil e EUA.

Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social

O **Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social** no 4T22 foi de **R\$ 105,0 milhões** comparativamente a **R\$ 69,6 milhões** verificado no 4T21. Esse resultado representou **um ganho de 3,8 pp na margem do lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social** que atingiu **19,2%** da receita líquida no 4T22 ante **15,4%** no 4T21.

(em R\$ mil, exceto %)	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Lucro antes do IR e da Contribuição Social	104.959	69.644	50,7%	300.235	203.565	47,5%
% s/a receita líquida	19,2%	15,4%	3,8 pp	14,3%	11,9%	2,4 pp

O **Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social (LAIR)** atingiu **R\$ 300,2 milhões** comparativamente a **R\$ 203,6 milhões** verificado em 2021. Esse resultado representou uma **melhoria de 2,4 pp na margem do LAIR** que atingiu **14,3%** da receita líquida ante **11,9%**, respectivamente, no exercício de 2022 e 2021. O **crescimento de 47,5%** ou **R\$ 96,7 milhões** no LAIR foi respaldado pelo bom desempenho operacional, amenizado pelo aumento das despesas financeiras no período.

Imposto de Renda e Contribuição Social

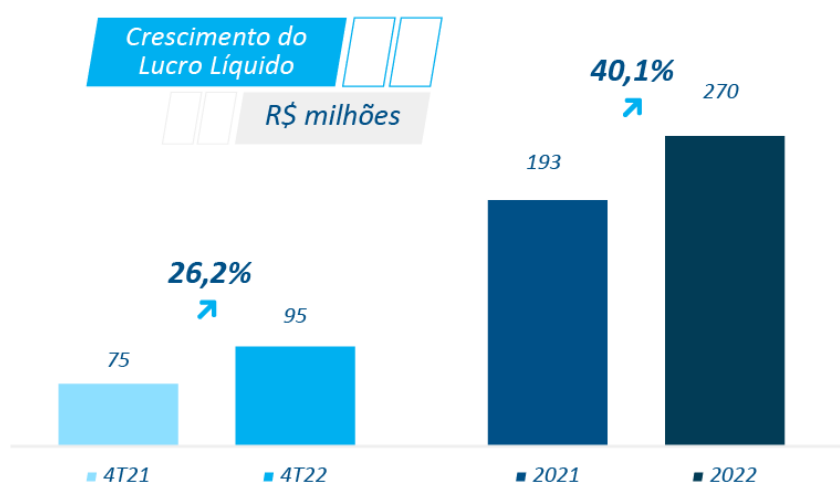
O **Imposto de Renda e Contribuição Social** no 4T22 foi de **R\$ 10,2 milhões** de impostos comparativamente a **R\$ 5,4 milhões** positivos no 4T21, devido ao **aumento de 26,3% (R\$2,9 milhões)** no imposto de renda e contribuição social correntes e **redução de R\$ 12,8 milhões** nominal no ganho do imposto de renda e contribuição social diferidos.

(em R\$ mil, exceto %)	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.195)	5.473	-286,3%	(30.254)	(10.849)	178,9%
IR e CS - diferidos	3.525	16.334	-78,4%	10.134	19.155	-47,1%
IR e CS - correntes	(13.720)	(10.861)	26,3%	(40.388)	(30.004)	34,6%

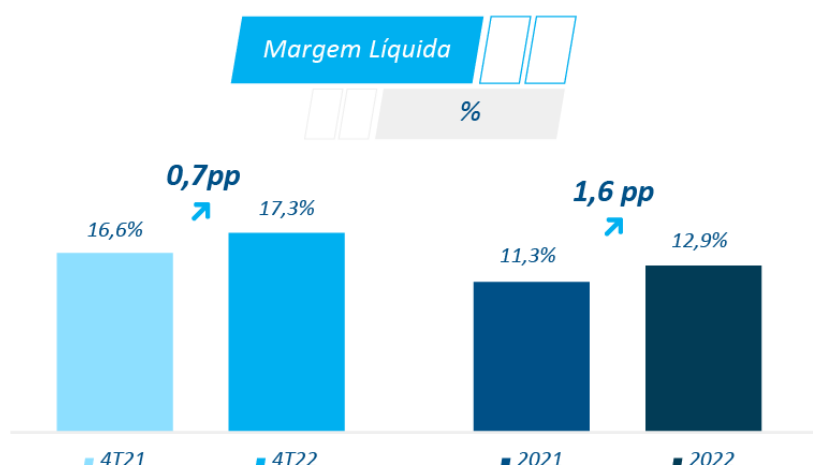
O **Imposto de Renda e Contribuição Social** somou de **R\$ 30,2 milhões** em 2022 comparativamente a **R\$ 10,8 milhões** em 2021, devido ao **aumento de 178,9%** ou **R\$ 19,4 milhões** nominal, no **Imposto de Renda e Contribuição Social** correntes, o que foi amenizado pelo **Imposto de Renda e Contribuição Social** diferidos no ano, embora, em patamar inferior ao ganho registrado em 2021.

Lucro Líquido do Exercício

O **Lucro Líquido** do trimestre foi de **R\$ 94,8 milhões** no 4T22 comparado a **R\$ 75,1 milhões** no 4T21, registrando **incremento nominal de R\$ 19,6 milhões**, equivalente a **26,2% de crescimento** respaldado pela boa performance operacional registrada no trimestre.



O **Lucro Líquido** acumulado foi de **R\$ 270 milhões** em 2022, com **crescimento de 40,1%** comparado ao mesmo exercício 2021, o que equivale a um **ganho nominal no Lucro Líquido de R\$ 77,3 milhões**.

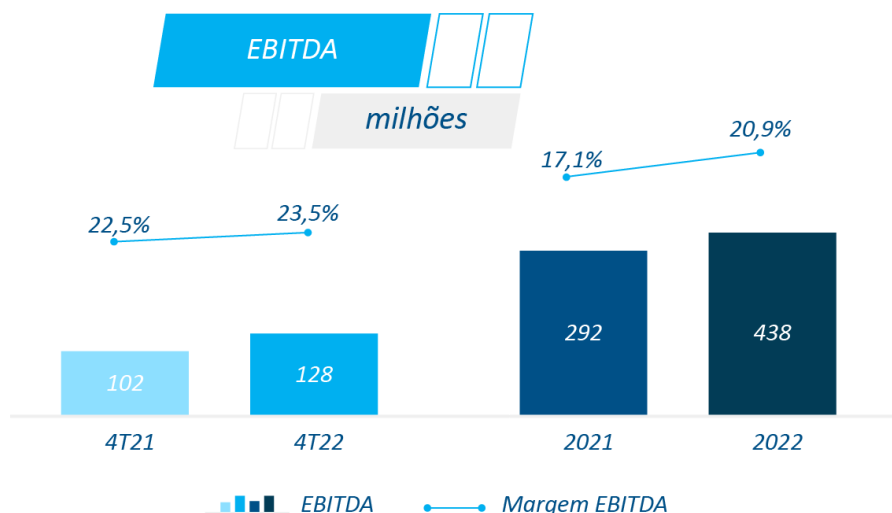


Desta forma, a **margem líquida** de 4T22 totalizou **17,3%**, um **aumento de 0,7 pp** em relação ao ano de 4T21. Por consequência, a margem líquida de 2022 foi de **12,9%** também demonstrando um **ganho de 1,6 pp**.

EBITDA

Composição do EBITDA (em milhões de reais)	4T22	4T21	Var.%	2022	2021	Var.%
Lucro Líquido	94.764	75.117	26,2%	269.981	192.716	40,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	10.195	(5.473)	-286,3%	30.254	10.849	178,9%
(+) Resultado Financeiro	8.198	13.851	-40,8%	78.736	36.918	113,3%
(+) Depreciação e Amortização	15.284	18.301	-16,5%	58.739	51.958	13,1%
EBITDA	128.441	101.796	26,2%	437.710	292.441	49,7%
Margem EBITDA (%)	23,5%	22,5%	1,0 pp	20,9%	17,1%	3,8 pp

O **EBITDA** (lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas e da depreciação e amortização) totalizou **R\$ 128,4 milhões** no 4T22 contra **R\$ 101,8 milhões** no 4T21, um **crescimento de 26,2%**, equivalente a **R\$ 26,6 milhões**, registrando **margem EBITDA de 23,5%** no 4T22 ante **22,5%** no 4T21, representando um **ganho de 1,0 ponto percentual**.



O EBITDA totalizou **R\$ 437,7 milhões** em 2022 contra **R\$ 292,4 milhões** em 2021. Esse **aumento de 49,7%** representou uma melhoria de **3,8 pontos percentuais** na margem EBITDA que saiu de **17,1%** em 2021 para **recorde de 20,9%** em 2022.

Capital de Giro

A Companhia atuou em 2022 com diversas iniciativas para a redução do ciclo financeiro, de forma, a melhorar a performance de caixa. Destacamos que a necessidade de Capital de Giro, **ficou positiva em R\$ 132,5 milhões**, principalmente com medidas que contemplaram: alongamento de prazo de fornecedores, reavaliação dos níveis de estoques após ápice da pandemia, realinhamento das condições comerciais para novos clientes.

Fluxo de Caixa

A Companhia apresentou em 2022 uma **geração de caixa líquido de R\$ 458,3 milhões** originado das atividades operacionais comparado a uma redução de caixa líquido de **R\$ 17,8 milhões** em 2021, decorrente da boa geração operacional, resultando em um **ganho nominal de R\$ 476,1 milhões** advindo do resultado líquido das operações no período. O caixa líquido das atividades de investimentos demonstrou um consumo de **R\$ 130,5 milhões** contra **R\$ 131,3 milhões** em 2021, alocados na aquisição de ativos imobilizados e intangíveis.

As atividades de financiamento apresentaram um **consumo líquido de R\$ 122,7 milhões** em 2022 versus uma **captação líquida de R\$ 154,0 milhões** em 2021. Esta variação foi devida especialmente ao menor volume financeiro de captações em 2022 comparado a 2021, apesar do pagamento menor de empréstimos e aumento dos desembolsos com juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos no período.

Por consequência, o **fluxo de caixa** gerado pela Companhia foi de **R\$ 205,1 milhões** em 2022 ante um fluxo de caixa líquido gerado de **R\$ 4,9 milhões** em 2021.

Situação Patrimonial

O **patrimônio líquido** atingiu **R\$ 1.114,9 milhões**, demonstrando um **crescimento de 22,7%** ou **R\$ 206,4 milhões** de aumento nominal devido a **melhoria dos resultados da Companhia**.

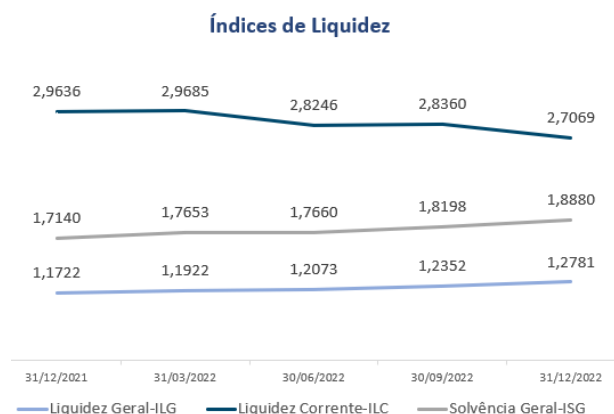
Remuneração aos acionistas

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em **13 de abril de 2022**, foi aprovado o montante de **R\$ 19,5 milhões** de dividendos.

Em 2022, o Conselho de Administração, *ad referendum* da Assembleia Geral, em conformidade com o disposto no art. 33 do Estatuto Social, autorizou o pagamento de dividendos em forma de juros sobre o capital próprio, no montante bruto total de **R\$ 54,8 milhões**, resultando no **montante líquido total de R\$ 48,7 milhões**, que serão imputados aos dividendos a serem deliberados na próxima AGO. Em 13 de abril de 2022, foi também aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o **aumento de capital social de R\$ 364,9 milhões para R\$ 525,6 milhões**, através da capitalização de parte do saldo da conta de Reserva de Incentivos Fiscais no valor de **R\$ 160,8 milhões**, com **bonificação aos acionistas de uma nova ação para cada ação da mesma espécie** a um total de **178.687.390 ações bonificadas (100%)**, sendo **76.346.382 ordinárias** e **102.341.008 preferenciais**.

Indicadores de Liquidez

Os indicadores de liquidez demonstram a capacidade da Companhia em honrar seus compromissos, considerando que seus ativos superam suas obrigações conforme descrito a seguir:



- **Índice de Liquidez Geral – ILG** – Ativo Circulante adicionado do Realizável a Longo Prazo dividido pelo Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo.
- **Índice de Liquidez Corrente – ILC** – Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante.
- **Índice de Solvência Geral – ISG** – Ativo Total dividido pelo Passivo Circulante adicionado do Exigível a Longo Prazo.

Endividamento

O endividamento bruto foi **reduzido em 9,7%** devido a menor necessidade de captação de recursos, especialmente no curto prazo, com **redução da dívida líquida em 61,4%**. Vale ressaltar que o caixa teve **um importante incremento de R\$ 205,1 milhões**, com o endividamento bruto tendo sido **reduzido em R\$ 90,7 milhões**, graças a **boa geração operacional de caixa** no ano, que permitiu um

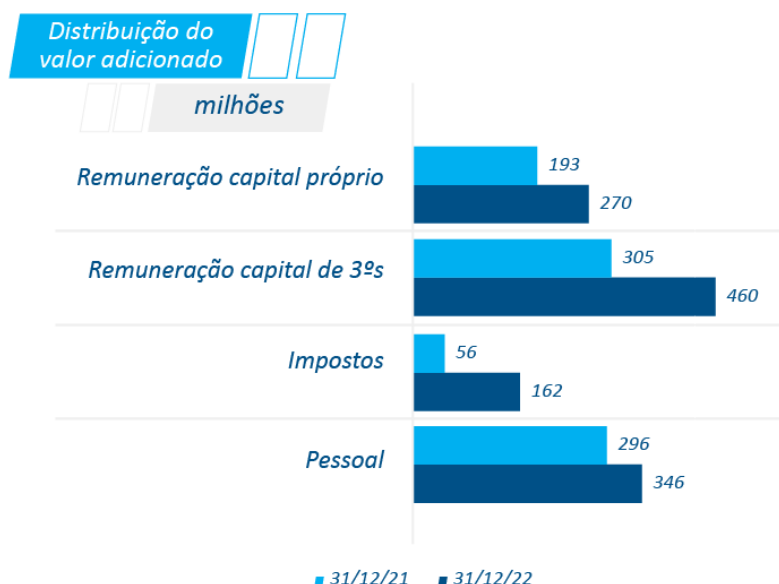
nível menor de captação de recursos, propiciou a amortização do endividamento bruto, resultando em um fluxo de disponibilidades 45,8% superior, mesmo considerando o nível de investimentos realizados no ano e os desembolsos para fazer frente aos pagamentos de dividendos aos acionistas.

Dessa forma, a dívida líquida em relação ao EBITDA demonstrou uma redução de 1,65x para 0,43x.

Endividamento Líquido (em R\$ mil, exceto indicadores)	31/12/2022	31/12/2021	Var.%
Endividamento			
Curto Prazo	250.512	232.324	7,8%
Longo Prazo	588.825	697.664	-15,6%
Endividamento bruto	839.337	929.988	-9,7%
(-) Caixa e equivalente de caixa	(653.263)	(448.118)	45,8%
Dívida Líquida	186.074	481.870	-61,4%
EBITDA	437.710	292.441	49,7%
Dívida Líquida/EBITDA	0,43	1,65	-1,2 pp

Valor adicionado

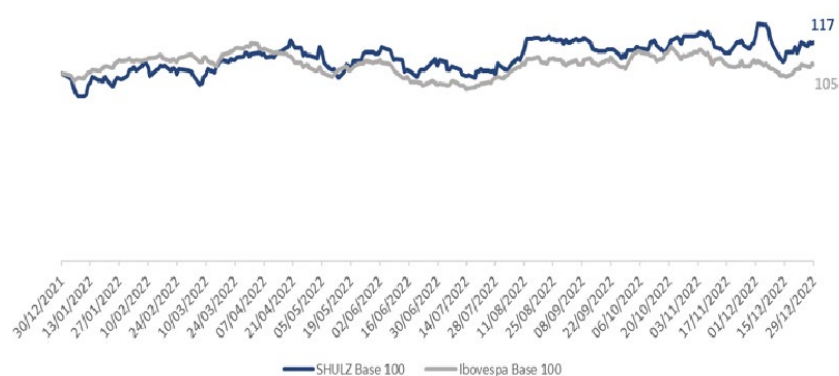
A distribuição do valor adicionado totalizou R\$ 1,2 bilhões em 2022 contra R\$ 850 milhões realizados em 2021, um crescimento de 48% devido a maior geração de valor no período.



Mercado de Capitais

A performance das ações da Schulz apresentou **crescimento de 17%** nos últimos doze meses enquanto o **Índice Bovespa atingiu 5%**. O volume de negociação registrou **R\$ 329,5 milhões** no ano na SHUL4.

Performance das ações



Sustentabilidade

Para garantir bom desempenho econômico, aliado à responsabilidade ambiental e à geração de valor a todos os públicos de relacionamento, a Companhia adota estratégia apoiada em valores e princípios com o objetivo de orientar a condução dos negócios em todos os âmbitos, desde o crescimento sustentável até a solidez das operações. São parâmetros: cliente satisfeito; colaboradores de alta performance; engajamento com os públicos de relacionamento; transparência nas relações; sólida rede de fornecedores; responsabilidade ambiental e cumprimento legal.

A Schulz se compromete com a melhoria contínua de seu sistema de Gestão de Qualidade e Meio Ambiente, ao adotar a prática dos seguintes princípios: foco na melhor experiência do cliente; motivação e satisfação dos colaboradores, garantindo a disponibilidade de mão de obra qualificada; comunicação às partes interessadas; benefício mútuo na relação com fornecedores, assegurando matéria-prima necessária; segurança do produto; produtos e processos que reduzam impactos ambientais a partir de conscientização sobre a importância da preservação ambiental, atendimento à legislação e requisitos relativos ao ecossistema; gestão e monitoramento dos riscos; identificação de oportunidades; além do engajamento e do bom relacionamento com seus públicos de interesse e geração efetiva de valor para a Companhia e para a sociedade.

Gestão ambiental

A Schulz mensura mensalmente os indicadores ambientais de consumo de água, energia elétrica e geração de resíduos em suas atividades. Estes resultados são avaliados e comparados às metas pré-definidas em comitês ambientais e, então, adaptados às particularidades de cada unidade de negócio. As ações incluem monitoramento da qualidade das águas subterrâneas, das emissões atmosféricas e do ruído emitido pelos processos, buscando reduzir o impacto ambiental na Companhia e na comunidade local.



Gestão de resíduos

Projeto Aterro Zero

Desde a implantação do Aterro Zero, a Schulz Compressores deixou de descartar 116 tons de resíduos em aterro, tendo redução de 50% do custo com destinação deste material.

Em 2021, a Companhia foi reconhecida pelo projeto recebendo o prêmio Fritz Müller na categoria Resíduos Sólidos, concedido pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA).

A Schulz automotiva também promove o coprocessamento de resíduos e maneiras de reutilizar a areia descartada da própria fundição (ADF) por meio da atuação em projetos para o reuso em obras civis e incorporação em outros processos industriais.

Desenvolvimento de diversos canais de logística reversa para resíduos de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, com objetivo de reinserir os resíduos em novos ciclos produtivos, deixando de realizar o descarte no meio ambiente.

Além disso, em 2022, a partir de uma iniciativa de transformação de resíduos, os banners, lonas e uniformes descartados ao longo do ano foram reaproveitados e transformados em 145 itens, dentre eles, *ecobags*, mochilas, porta-cartões, cachepôs e estojos. O trabalho foi realizado em parceria com a *startup* Funcionárias, auxiliando costureiras da região a se posicionarem no mercado de trabalho.

No segundo semestre de 2022, foi iniciado ainda um projeto de compostagem que permitiu o processamento de mais de dois mil quilos de resíduos orgânicos transformados em composto orgânico para jardinagem.

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Signatária dos ODS - promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU)

Contribuindo para um mundo melhor, socialmente inclusivo, ambientalmente responsável e economicamente equilibrado, ciente de seu papel na transformação da sociedade e em busca de soluções sustentáveis.

No início do ano, a Companhia recebeu o comprovante do Selo de Signatário 2022 do Movimento ODS Santa Catarina, comprovando que a organização cumpriu com todos os compromissos de adesão no ano anterior.

Na semana que antecede o Dia da Árvore, em setembro, a Schulz promoveu a distribuição de mil mudas de árvores aos colaboradores das unidades nas saídas dos turnos.

Jardim Botânico

Inserido no bioma da Mata Atlântica, o parque fabril da matriz conta com uma área remanescente de floresta.

É a junção dos pilares da sustentabilidade: o meio ambiente com a própria trilha, o verde e a mata atlântica; o econômico, com o papel da Schulz como indústria; e o social, promovendo o despertar da consciência ambiental.

Uma trilha de aproximadamente 700 metros permite o contato com a vegetação e a sensibilização dos visitantes.

Em 2022, as visitas ao jardim passaram a fazer parte da programação da Escola de Clientes – iniciativa da Escola Schulz de Educação Corporativa que recebe clientes na Companhia a fim de compartilhar fundamentos, conceitos, características e diferenciais dos processos produtivos da Schulz.

Matérias-primas

Todas as matérias-primas e insumos destinados à Schulz são comprados conscientemente e avaliados quanto ao impacto que oferecem.

São homologados apenas fornecedores que atendem à legislação ambiental.

A Schulz Automotiva utiliza de materiais reciclados, além do ferro gusa, como fonte de matéria-prima para seus fornos da fundição.

Ecoeficiência

Calcula a quantidade de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), os resíduos gerados, o consumo geral de água e o consumo geral de energia.

Consumo de água

Toda água consumida na Schulz passa pela Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), que há mais de quinze anos trata os efluentes industriais e sanitários da Fundição, Usinagem, Pintura e Compressores, além dos banheiros, vestiários e Restaurante. Após ser tratada, a água é devolvida ao rio, com laudos que atestam sua qualidade.

Implantação do sistema de captação da água da chuva. A coleta é feita numa área de 18.750 m², nos telhados das fábricas, direcionando a água para os reservatórios. A água captada é utilizada na central de preparação de areia, um dos processos que mais consome água na Schulz. Os reservatórios têm capacidade de armazenamento de 1,16 milhões de litros de água, o que garante uma semana e meia de produção sem depender da concessionária. Recentemente, passou a contar com o sistema também na filial Usinagem 2, onde foi instalado um reservatório que pode armazenar até 20 m³ de água, utilizada na descarga dos banheiros.

O sistema de captação de águas pluviais permite a preservação dos recursos hídricos, adequação do desenvolvimento fabril à sustentabilidade e redução de custos de produção industrial. Além disso, a regulação das torneiras com as manutenções e instalações dos arejadores econômicos, proporcionou economia de aproximadamente 65% do consumo de água das torneiras, representado por 109 m³ mês.

Análise do ciclo de vida

A Schulz Compressores promove a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), baseada na NBR ISO 14.040 e NBR ISO 14.044, para avaliar os impactos ambientais gerados durante todo o ciclo de vida de seus produtos.

Através de uma ferramenta que visa avaliar os impactos ambientais dos novos produtos sob a ótica de duas categorias de impacto: “Tonelada de CO₂” e “Demanda energética consumida”, estima-se que desde a implantação do projeto foi possível mensurar uma redução de aproximadamente 4.147 toneladas de CO₂ e 56.660 MWh consumidos em todo o ciclo de vida dos produtos fabricados durante o período.

Em 2022, a Companhia foi vencedora do prêmio Fritz Müller na categoria Conservação de Insumos de Produção (Energia), concedido pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), reconhecendo o projeto “Avaliação de Ciclo de Vida de Produtos”.

Recursos Humanos

Investir em educação é estar preparado para o futuro - uma Companhia em constante evolução requer profissionais qualificados, aptos a colocar em prática não apenas seus conhecimentos técnicos, mas também que atuem em prol da sociedade, fazendo a diferença como cidadãos capacitados. Reconhecendo que a educação tem a capacidade de transformar a vida das pessoas, a Schulz mantém o programa interno Escola Schulz de Educação Corporativa, que atua nas frentes de Formação, Capacitação e Desenvolvimento.

Colaboradores

A Schulz finalizou o ano de 2022 com **3.609 colaboradores ativos**, representando um **acréscimo de 5,4% no quadro do ano**, quando comparado ao mesmo período de 2021, alocados **13,4% na Divisão de Compressores; 77,8% na Divisão Automotiva e 8,7% nas Áreas Corporativas**.

Formação

O objetivo é contribuir com a **formação profissional** do colaborador a partir da criatividade, eficiência e tranquilidade para a resolução de problemas e inovação. Fora da Schulz, os colaboradores ainda contam com a oportunidade de buscar crescimento profissional contínuo, por meio da concessão de bolsas de estudos e de idiomas, além de condições diferenciadas em cursos particulares de instituições de ensino parceiras. Esta frente também engloba os Treinamentos Normativos e a Formação de Facilitadores.

Capacitação

O colaborador é qualificado em **treinamentos específicos com vistas à melhoria de performance e estímulo ao crescimento contínuo** e excelência nas relações, processos e produtos, por meio do Treinamento Operacional Inicial (TOI) e as escolas de Usinagem I e II, Pintura, Fundição, Logística, Manutenção, Compressores e Clientes. Adicionalmente, a Schulz forma continuamente turmas em treinamento de Normas Regulamentadoras (NRs), o que garante a segurança no ambiente de trabalho. Os treinamentos são essenciais na definição de procedimentos de prevenção de acidentes e de medidas de proteção coletiva e individual.

Desenvolvimento

Atua na **evolução sistêmica** das competências de lideranças por meio da Escola de Líderes, Coaching, Aculturamento, Assessment e Sucessão, alcançando níveis da hierarquia organizacional com práticas que contribuem para a gestão de pessoas e do negócio.

Conhecimento

Suportando a cultura de aprendizagem e gestão do conhecimento, a Schulz conta também com uma plataforma on-line de conhecimento, proporcionando que o compartilhamento de informação e a inovação estejam presentes no desenvolvimento dos colaboradores.



Para os programas descritos acima, foram investidos **R\$ 416 mil** no 4T22, alcançando **1.586 colaboradores (10.500 horas de formação)** e **R\$ 1,8 milhões** no ano de 2022, na educação corporativa, abrangendo colaboradores das áreas fabris, administrativas, de apoio e gestão, totalizando **44.676 horas** de formação, capacitação e desenvolvimento.

Compromisso com a saúde e segurança

A saúde de seus colaboradores é prioridade para a Schulz, assim como garantir que todos tenham acesso aos recursos para manter seu bem-estar.

Além da matriz, a filial da Usinagem 2 também conta com um **posto avançado** para proporcionar suporte médico exclusivo, exames ocupacionais e atendimentos ambulatoriais, que conta com profissionais de enfermagem, atendimento médico, incluindo clínico geral e fonoaudiólogo.

Em 2022, foram investidos **R\$ 14,6 milhões** nas duas unidades de negócio, sendo que no 4T22, foram dispendidos **R\$ 3,6 milhões**, desse montante. Os recursos foram destinados ao atendimento médico interno, exames periódicos e utilização do plano de saúde e do convênio-farmácia pelos colaboradores e dependentes. As ações de saúde continuam a contar com aplicação gratuita de testes rápidos para detecção da Covid-19. Já no que diz respeito à segurança, foram investidos mais de **R\$ 4,8 milhões** na Schulz Automotiva e Compressores, em 2022. Tais investimentos foram distribuídos em: aquisição de Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos (EPIs e EPCs), além de disponibilização de bombeiros industriais na brigada de incêndio para atendimento integral às fábricas, ações da Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (Cipa), melhorias de infraestrutura focadas em segurança, ergonomia, automação e adequação de máquinas e equipamentos, manutenção das restrições sanitárias para controle da Covid-19, assim como em treinamentos e programas de conscientização para o comportamento seguro.

Ações sociais

Voluntariado

A Companhia estimula constantemente seus colaboradores a engajarem-se em trabalhos de voluntariado e campanhas solidárias, como as descritas a seguir:

- Em agosto e setembro de 2022, promoveu campanha de arrecadação de brinquedos e guloseimas em parceria com entidades externas indicadas pelos próprios colaboradores. Os donativos foram destinados às crianças de bairros necessitados da cidade, com o objetivo de fazer um Dia das Crianças mais feliz para as crianças carentes. Foram atendidas as entidades: cozinha comunitária Almoço do BEM; a Associação de Moradores do Parque Guarani e o grupo Luz de Elis, do Morro do Amaral em Joinville-SC.
- Em dezembro de 2022, promoveu uma campanha de arrecadação de alimentos, destinando cerca de **230 quilos de donativos** à Igreja Mevam Joinville, que auxilia instituições como a Casa Lar Emanuel – que acolhe crianças e adolescentes em medida de proteção.
- Durante o ano, foram realizadas doações para famílias em situação de vulnerabilidade social; ação solidária de Natal, com a participação dos colaboradores que contribuíram para alegrar crianças carentes, adotando **114 cartinhas** e distribuindo pessoalmente os presentes para essas crianças. O **Natal solidário já é uma campanha enraizada desde 2008** e no ano passado contou com o apoio da **Missão Solidariedade** – projeto que atende famílias de diversos bairros da cidade de Joinville. Além disso, foram doadas **6,8 mil** máscaras de proteção respiratória para o Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, referência no atendimento de crianças, e para o Instituto Oliveira, que auxilia pacientes com câncer infantojuvenil e suas famílias.
- A partir de uma iniciativa do Grupo de Melhoria da Automotiva (GMA), os colaboradores promoveram uma ação especial em celebração à data do Dia Nacional do Voluntariado, em agosto, arrecadando: leites, fraldas geriátricas e produtos de limpeza para o **Lar de Idosos Pedacinho do Céu**. Ao total, **398 itens foram entregues à instituição**, proporcionando um momento especial e de bem-estar para os idosos, incluindo uma apresentação de música pelos integrantes do GMA.

Investimento Social Privado

Incentiva ações e campanhas internas, aporta recursos por meio da Política de Investimento Social Privado para projetos sociais, esportivos e culturais de interesse público. Além de possuir convênio com a Sociedade do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville (SC), a Schulz patrocina a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil através da Lei Rouanet, reforçando parceria que se estende há mais de dez anos, com suporte à manutenção das atividades da instituição e incentivo a este movimento sociocultural de grande importância para a cidade de Joinville. Em setembro, a empresa recebeu a homenagem bronze Amigos do Bolshoi, que reconhece os apoiadores da Escola. Também conta com Grêmio Esportivo e Cultural (Greschulz), que assegura o bem-estar dos colaboradores ao oferecer diversas opções de recreação aos associados, com torneios esportivos e espaço para lazer e alimentação. Os investimentos impactam positivamente a sociedade e estão entre os grandes compromissos da Schulz. Por isso, a Companhia também aposta no desenvolvimento social e em ações voltadas à preservação ambiental de seu entorno. Ao melhorar sua relação com a comunidade onde está inserida, a Schulz entende que é possível garantir a relevância e perenidade do negócio.

Inclusão

Em 2022, a Schulz iniciou o programa de inclusão de pessoas com deficiência (PcD) no mercado de trabalho. A partir desta iniciativa, realizou alinhamento junto as lideranças e equipes que possuem maior interface com o público interno, além de promover aulas de Língua Brasileira de Sinais (Libras), formando mais de quarenta colaboradores. Foram também realizadas adequações dos ambientes para as necessidades específicas das pessoas com deficiência, com instalação de trecho de calçada com piso tátil e rampa de acesso à principal sala de treinamento da empresa.

Com essas providências, foi possível a ofertar vagas exclusivas para PcD, efetivando a contratação de profissionais e aprendizes industriais ao longo de 2022. Objetivando a extensão deste compromisso para os próximos anos, foi lançado o programa interno PertenSER - Um Programa de Todos. Além disso, foi estabelecido um Comitê de Inclusão formado pelas áreas de Recursos Humanos, Engenharia Civil, Segurança do Trabalho, Comunicação Corporativa e Responsabilidade Social, e Ergonomia. O movimento de inclusão tem como objetivo atender plenamente à Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência (8.213/91), mas ir além disto, garantindo a total inclusão e acolhimento dessas pessoas na empresa. A Schulz percebeu a necessidade de evoluir no sentido da diversidade, iniciando pelo processo de inclusão, abraçando as diferenças com espaço para todos.

Governança Corporativa

O Conselho de Administração e a Diretoria são órgãos da administração. O Conselho de Administração é composto de um mínimo de 3 (três) e um máximo de 7 (sete) membros, todos residentes no País e eleitos por 3 (três) anos pela Assembleia Geral, podendo ser reconduzidos. Atualmente, o Conselho de Administração é formado pelos seguintes Conselheiros, cujo término do mandato é até a realização da AGO de aprovação das contas relativas ao exercício social encerrado em 31/12/22.

Conselho de Administração	Conselheiro	Cargo
	Waldir Carlos Schulz	Presidente
	Ovandi Rosenstock	Vice-Presidente
	Gert Heinz Schulz	Membro
	Fabio Girolla	Membro
	Albano Douglas de Freitas	Membro

A Diretoria estatutária, por sua vez, é composta de 1(um) diretor-presidente e 1(um) diretor vice-presidente, acionistas ou não, residentes no País e com mandato para 3 (três) anos, eleitos pelo Conselho de Administração, permitida a reeleição.

Diretoria	Diretor	Cargo
	Ovandi Rosenstock	Diretor Presidente
	Waldir Carlos Schulz	Diretor Vice-Presidente
	Joel de Oliveira	Diretor Corporativo
	Odilon de Carvalho*	Diretor Administrativo e Financeiro
	Denis Soncini	Diretor de Operações Schulz Compressores
	Bruno Salmeron	Diretor de Operações Schulz Automotiva

* O Sr. Odilon de Carvalho assumiu a posição de Diretor Administrativo e Financeiro em 02/01/2023.

Atualmente, o Conselho Fiscal é composto de 5 (cinco) membros e é de funcionamento não permanente, com mandato anual.

A empresa conta com Comitês internos para respaldo à administração. Além disso, em vários pontos das fábricas estão distribuídos materiais visuais demonstrando indicadores de produção, de resultados e ações, processo denominado: Gestão Visual.

Comitê Diretivo

- Responsável por projetos especiais, investimentos operacionais e contingenciamentos, das tendências dos mercados de atuação e os efeitos de crises econômicas, das principais contas de despesas e organograma.
- Coordenador: Ovandi Rosenstock.

Comitê de Operações

- Destinado às análises setoriais de nossa atuação e suas tendências, análises dos resultados alcançados em relação ao planejamento orçamentário e definição do *forecast* em relação ao orçado, além de assuntos de relevância operacional, com efeitos no resultados e/ou aos objetivos alcançados.

Comitê de Gestão

- Com o intuito de melhorar as performances laborais, treinamento, capacitação, desenvolvimento de lideranças, acidentes de trabalho, plano de assistência médica e hospitalar e plano de previdência privada

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 informamos que os auditores independentes da VGA Auditores Independentes não prestaram, durante o exercício de 2022 e referente ao exercício de 2021, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política interna da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Balanço Patrimonial Consolidado – Ativo

Ativo (em R\$ mil, exceto %)	31/12/2022	AV	31/12/2021	AV	AH
ATIVO CIRCULANTE	1.561.776	65,9%	1.426.864	65,4%	9,5%
Caixa e equivalentes de caixa	653.263	27,6%	448.118	20,5%	45,8%
Clientes	448.222	18,9%	415.915	19,1%	7,8%
Estoques	381.025	16,1%	424.379	19,5%	-10,2%
Impostos a recuperar	60.406	2,5%	113.631	5,2%	-46,8%
Adiantamentos	11.398	0,5%	17.021	0,8%	-33,0%
Despesas exerc. seguinte	1.500	0,1%	1.491	0,1%	0,6%
Outros créditos	85	0,0%	244	0,0%	-65,2%
Direitos de uso	5.877	0,2%	6.065	0,3%	-3,1%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	808.546	34,1%	753.926	34,6%	7,2%
Depósitos judiciais	1.612	0,1%	673	0,0%	139,5%
Impostos deferidos	13.955	0,6%	14.323	0,7%	-2,6%
Impostos a recuperar	18.040	0,8%	37.593	1,7%	-52,0%
Direito de uso	7.726	0,3%	11.960	0,5%	-35,4%
Outros créditos	1.520	0,1%	27	0,0%	5529,6%
Propriedades para investimento	24.034	1,0%	22.471	1,0%	7,0%
Imobilizado	719.911	30,4%	645.133	29,6%	11,6%
Intangível	21.748	0,9%	21.746	1,0%	0,0%
TOTAL DO ATIVO	2.370.322	100,0%	2.180.790	100,0%	8,7%

Balanço Patrimonial Consolidado – Passivo

Passivo (em R\$ mil, exceto %)	31/12/2022	AV	31/12/2021	AV	AH
PASSIVO CIRCULANTE	576.967	24,3%	481.462	22,1%	19,8%
Fornecedores	148.809	6,3%	125.397	5,8%	18,7%
Instituições financeiras	250.512	10,6%	232.324	10,7%	7,8%
Obrigações sociais	88.942	3,8%	67.680	3,1%	31,4%
Obrigações tributárias	32.977	1,4%	16.923	0,8%	94,9%
Partes relacionadas	7.509	0,3%	5.464	0,3%	37,4%
Dividendos e JCP	20.834	0,9%	7.876	0,4%	164,5%
Outras obrigações	27.384	1,2%	25.798	1,2%	6,1%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	678.486	28,6%	790.847	36,3%	-14,2%
Fornecedores	-	-	2.11	0,1%	-
Instituições financeiras	588.825	24,8%	697.664	32,0%	-15,6%
Obrigações tributárias	8.874	0,4%	9.324	0,4%	-5,8%
Contingências	746	0,0%	1.070	0,0%	-30,3%
Outras obrigações	160	0,0%	-	0,0%	-
Subvenção a realizar	2.905	0,1%	1.413	0,1%	105,6%
Tributos deferidos	77.066	3,3%	79.265	3,6%	-2,8%
TOTAL DO PASSIVO	1.114.869	47%	908.481	41,7%	22,7%
Capital social	525.646	22,2%	364.868	16,7%	44,1%
Reservas de capital	2.626	0,1%	2.073	0,1%	26,7%
Reservas de lucros	535.752	22,6%	485.609	22,3%	10,3%
Ajuste de avaliação patrimonial	50.845	2,1%	55.931	2,6%	-9,1%
TOTAL DO PASSIVO	2.370.322	100,0%	2.180.790	100,0%	8,7%

Demonstração do Resultado Consolidado

(em R\$ mil, exceto %)	4T22	4T21	Var.%	2022	2021	Var.%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	546.532	451.928	20,9%	2.093.038	1.705.670	22,7%
CUSTOS DAS VENDAS	(389.187)	(333.331)	16,8%	(1.549.676)	(1.326.340)	16,8%
% s/a receita líquida	-71,2%	-73,8%	2,6 pp	-74,0%	-77,8%	3,8 pp
LUCRO BRUTO	157.345	118.597	32,7%	543.362	379.330	43,2%
Margem Bruta (%)	28,8%	26,2%	2,6 pp	26,0%	22,2%	3,8 pp
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(44.188)	(35.102)	25,9%	(164.391)	(138.847)	18,4%
Despesas com vendas	(43.408)	(26.671)	62,8%	(164.872)	(118.811)	38,8%
Despesas administrativas	(14.679)	(13.044)	12,5%	(55.264)	(46.011)	20,1%
Honorários dos administradores	(2.040)	(1.387)	47,1%	(7.509)	(5.464)	37,4%
Participação dos administradores	(2.040)	(1.387)	47,1%	(7.509)	(5.464)	37,4%
Participação dos funcionários nos lucros	(17.528)	(10.219)	71,5%	(47.729)	(31.285)	52,6%
Outras receitas operacionais	35.507	17.606	101,7%	118.492	68.188	73,8%
% s/a receita líquida	-8,1%	-7,8%	-0,3 pp	-7,9%	-8,1%	-0,3 pp
LUCRO OPERACIONAL	113.157	83.495	35,5%	378.971	240.483	57,6%
% Margem Operacional	20,7%	18,5%	2,2 pp	18,1%	14,1%	4,0 pp
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(8.198)	(13.851)	-40,8%	(78.736)	(36.918)	113,3%
Receitas financeiras	86.619	66.631	30,0%	374.887	263.504	42,3%
Despesas financeiras	(94.817)	(80.482)	17,8%	(453.623)	(300.422)	51,0%
% s/a receita líquida	-1,5%	-3,1%	1,6 pp	-3,8%	-2,2%	-1,6 pp
LUCRO ANTES DO IR E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	104.959	69.644	50,7%	300.235	203.565	47,5%
% Margem Operacional	19,2%	15,4%	3,8 pp	14,3%	11,9%	2,4 pp
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.195)	5.473	-286,3%	(30.254)	(10.849)	178,9%
IR e CS - deferidos	3.525	16.334	-78,4%	10.134	19.155	-47,1%
IR e CS - Correntes	(13.720)	(10.861)	26,3%	(40.388)	(30.004)	34,6%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	94.764	75.117	26,2%	269.981	192.716	40,1%
Margem Líquida	17,3%	16,6%	0,7 pp	12,9%	0,7 pp	1,6 pp
EBITDA	128.441	101.796	26,2%	437.710	292.441	49,7%
Margem EBITDA (%)	23,5%	22,5%	1,0 pp	20,9%	17,1%	3,8 pp

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22 a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Schulz S/A

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

Nota 1 – Contexto operacional

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 21 de janeiro de 2023.

Nota 2 – Bases de preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

- a) **Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**
As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

Nota 3 – Resumo das principais políticas contábeis

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/12/2022	31/12/2021
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

- a) **Transações em moeda estrangeira**
Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02(R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.
- b) **Conversão de controladas indiretas no exterior**
Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste Acumulados de Conversão, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

- a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**
São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**
São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**
Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa

de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas de créditos esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a Companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.11 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, A Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

- a) Ágio**
O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.
- b) Licenças**
As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.
- c) Desenvolvimento de Projetos**
Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- I. o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- II. é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- III. quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

Subvenções relacionadas a ativos são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a Companhia tenha se beneficiado.

A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da Companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- e) Passivos contingentes são divulgados de acordo com a expectativa de possível perda, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa. E as provisões para contingências são reconhecidas de acordo com a expectativa de provável perda.

3.23 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

Nota 4 – Gerenciamento dos riscos dos instrumentos financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 39, a Deliberação CVM nº 684, de 30 de agosto de 2012 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40(R1), a Deliberação CVM nº 763, de 22 de dezembro de 2016 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil ativa de US\$ 11,4 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

Derivativos e Riscos Associados

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía operações com características de instrumentos

financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 604 de 19 de novembro de 2009, com o objetivo de garantir a margem (lucratividade) de algumas exportações pontuais.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio da deliberação nº 684/12, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida					
Descrição	Risco	31/12/2022 R\$ Mil	Cenário Provável R\$ Mil	Cenário Adverso I R\$ Mil	Cenário Adverso II R\$ Mil
Ativos					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	137.404	138.255	103.691	69.127
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	41.587	41.844	31.383	20.922
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	265.032	266.673	200.005	133.337
Total		444.023	446.772	335.079	223.386
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Dólar	376.497	378.828	284.121	189.414
Outros Passivos	Alta do Dólar	7.587	7.634	5.726	3.817
Total		384.084	386.462	289.847	193.231
Exposição Líquida Ativa - R\$ Mil	Baixa do Dólar	59.939	60.310	45.232	30.156
Exposição Líquida Ativa - US\$ Mil	Baixa do Dólar	11.488	11.488	11.488	11.488
Taxa Dólar		5,2177	5,2500	3,9375	2,6250

Para o cenário provável, estimamos uma pequena desvalorização do dólar frente ao real para um horizonte de 03 meses.

A Companhia somente realizará prejuízo, na hipótese de permanecer congelada a Exposição Líquida Ativa nos períodos simulados, se o real se valorizar, conforme demonstrado nos cenários provável, adversos I e II. Consideramos uma deterioração de 25% para a taxa do cenário adverso I e 50% para a taxa do cenário adverso II.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis									
Descrição	Risco	% a.a 31/12/2022	31/12/2022 R\$ Mil	Cenário I (Provável)		Cenário II (Possível)		Cenário III (Remoto)	
				% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil
Aplicações Financeiras	Baixa CDI	12,39%	316.278	13,65%	3.985	10,24%	(6.808)	6,83%	(17.601)
Financiamentos	Alta CDI	12,39%	(354.680)	13,65%	(4.469)	17,06%	(16.572)	20,48%	(28.676)
Financiamentos	Alta Libor(6M)	5,14%	(125.754)	5,50%	(453)	6,88%	(2.182)	8,25%	(3.911)
Financiamentos	Alta TJLP	7,37%	(41.523)	7,50%	(54)	9,38%	(833)	11,25%	(1.611)
Financiamentos	Alta Selic	13,75%	(137.104)	13,75%	-	17,19%	(4.713)	20,63%	(9.426)
Total Impacto sobre as Despesas/Receitas Financeiras Líquidas					(991)		(31.108)		(61.225)

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (31.03.2023). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III. A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade.

Nota 5 – Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	1	1	7	6
Bancos Conta Movimento	25.699	15.597	30.359	17.194
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	10.065	26.111	41.587	57.088
Aplicação Financeira	256.812	45.531	316.278	58.069
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	265.032	315.761	265.032	315.761
Total	557.609	403.001	653.263	448.118

As aplicações financeiras em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB), Operações Compromissadas que tem seu rendimento atrelado ao CDI e a fundo de investimentos.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papéis de renda fixa e variável, indicadas e administradas pelo Banco Safra.

Nota 6 – Clientes

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Contas a Receber de Clientes Interno	211.262	167.304	320.876	290.085
Contas a Receber de Clientes Externo	100.632	94.738	137.404	133.816
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.459	2.371		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(1.596)	(2.005)	(9.823)	(6.937)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)		(533)	(704)	(1.527)
Vendor	63	94	469	478
Contas a Receber de Clientes	312.820	261.969	448.222	415.915
Aging List Contas a Receber de Clientes	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Vencidos de 1 a 30 dias	10.628	15.522	18.371	25.388
Vencidos de 31 a 60 dias	1.151	1.710	2.807	3.348
Vencidos de 61 a 180 dias	2.767	3.780	3.669	4.897
Vencidos acima de 181 dias	1.369	2.670	9.124	7.184
A vencer em até 3 meses	282.815	239.848	372.135	336.735
A vencer mais de 3 meses	15.686	977	52.643	46.827
Contas a Receber de Clientes	314.416	264.507	458.749	424.379
Contas a Receber por Tipo de Moeda	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Reais	213.784	169.769	321.345	290.563
US\$	87.957	84.872	124.729	123.950
Euro	12.675	9.866	12.675	9.866
Total	314.416	264.507	458.749	424.379

Nota 7 – Estoques

Estoques	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Produtos Acabados	43.664	64.030	75.611	91.906
Impairment de Produtos Acabados	(6.117)	(6.589)	(7.824)	(7.827)
Produtos em Elaboração	34.906	51.745	42.290	61.756
Matéria-Prima	41.109	47.380	77.451	99.117
Materiais Consumo Produção	13.490	15.424	14.788	16.748
Consignação	55.075	47.349	55.095	47.369
Revenda	17.140	14.547	87.884	92.594
Adiantamentos a Fornecedores	11.319	1.345	17.952	17.097
Outros Estoques	15.110	3.076	17.778	5.619
Total	225.696	238.307	381.025	424.379

Nota 8 – Impostos a recuperar

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ICMS a Recuperar	5.390	5.848	6.253	6.799
IPI a Recuperar	1.193	3.320	1.541	4.907
PIS/COFINS a Recuperar	88	103	88	996
IRPJ/CSLL	25.099	13.555	25.902	13.555
IRRF s/ Aplicação Financeira	1.098	93	1.447	132
Reintegra	1.209	1.116	1.318	1.133
Ação Judicial Exclusão ICMS - Base PIS/COFINS	22.829	85.609	22.829	85.609
Outros Impostos	942		1.028	500
Parcela Circulante	57.848	109.644	60.406	113.631
Impostos Diferidos (Nota 18)	8.564	10.380	13.955	14.323
IRPJ/CSLL	10.387	19.849	10.387	19.919
Ação Judicial Exclusão ICMS - Base PIS/COFINS		11.413		11.413
ICMS a Recuperar	6.542	5.395	7.607	6.261
PIS/COFINS a Recuperar	46		46	
Parcela Não Circulante	25.539	47.037	31.995	51.916
Total	83.387	156.681	92.401	165.547

Nota 9 – Direito de uso

DIREITO DE USO - Controladora				DIREITO DE USO - Consolidado			
Descrição	Imóveis	Máquinas Equipamentos	Total	Descrição	Imóveis	Máquinas Equipamentos	Total
Taxa Depreciação	33,33%	33,33%		Taxa Depreciação	33,33%	33,33%	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	756	17.252	18.008	Saldo em 31 de dezembro de 2021	773	17.252	18.025
Adições Ativo Circulante	-	-	-	Adições Ativo Circulante	569	-	569
Adições Ativo Não Circulante	-	-	-	Adições Ativo Não Circulante	1.997	-	1.997
Depreciação	(756)	(5.309)	(6.065)	Depreciação	(1.679)	(5.309)	(6.988)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	11.943	11.943	Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.660	11.943	13.603
Custo	756	17.252	18.008	Custo	3.339	17.252	20.591
Depreciação	(756)	(5.309)	(6.065)	Depreciação	(1.679)	(5.309)	(6.988)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	11.943	11.943	Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.660	11.943	13.603

Nota 9.1 – Passivo de arrendamento

Passivo de Arrendamento - Controladora						
31/12/2022				31/12/2021		
Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total		Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Imóveis		-		780	(23)	757
Locação Máquinas e Equipamentos	13.844	(780)	13.064	20.050	(1.563)	18.487
Total	13.844	(780)	13.064	20.830	(1.586)	19.244
Parcela Circulante	6.020	(516)	5.504	6.986	(806)	6.180
Parcela Não Circulante	7.824	(264)	7.560	13.844	(780)	13.064
Total	13.844	(780)	13.064	20.830	(1.586)	19.244

Passivo de Arrendamento- Consolidado						
31/12/2022				31/12/2021		
Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total		Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Imóveis	2.116	(244)	1.872	802	(24)	778
Locação Máquinas e Equipamentos	13.844	(780)	13.064	20.050	(1.563)	18.487
Total	15.960	(1.024)	14.936	20.852	(1.587)	19.265
Parcela Circulante	6.720	(638)	6.082	7.008	(807)	6.201
Parcela Não Circulante	9.240	(386)	8.854	13.844	(780)	13.064
Total	15.960	(1.024)	14.936	20.852	(1.587)	19.265

Nota 10 – Investimentos

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Investimentos em Sociedades Controladas	397.569	344.236		
Propriedades para Investimento	24.034	22.471	24.034	22.471
Total	421.603	366.707	24.034	22.471

Nota 10.1 – Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2021									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	531.400	187.164	344.236	466.337	54.115	99,99%	54.115	344.236
Em 31 de dezembro de 2022									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	553.596	156.028	397.568	470.160	42.362	99,99%	42.362	397.568

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

Nota 10.2 – Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	22.471
Ajuste Valor Justo	1.377
Adição	186
Saldo em 31 de dezembro de 2022	24.034

Os valores justos destas propriedades foram atualizados para 2022, atendendo a deliberação CVM nº 584 de 31 de julho de 2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

Nota 11 – Imobilizado

Imobilizado	Controladora									Juros Inv. Imobilizado	Total
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento		
Taxas anuais de depreciação	3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%			2,5% a 33%	
Em 31 de dezembro de 2021											
Custo	73.980	183.985	495.495	9.250	3.655	135.963	15.548	6.868	63.589	3.979	992.312
Depreciação Acumulada	(61.762)	(274.873)	(6.655)	(1.684)	(91.345)	(11.323)	(4.517)			(237)	(452.396)
Valor contábil líquido	73.980	122.223	220.622	2.595	1.971	44.618	4.225	2.351	63.589	3.742	539.916
Adições			8.098	25	1.274	2.506	57		83.471		95.431
Transferências	189	5.096	55.190	772		9.741	2.338	223	(74.363)		(814)
Transferências Depreciação	(2)	(3)	(29)	(13)	(8.223)	(1.822)	(393)	(423)		(22)	(23.983)
Baixas	(279)	(10.203)	(544)	(406)	(8.545)	(2.579)				(242)	(41.667)
Depreciação	(4.691)	(25.024)	(1.966)	(1)	(7.850)	(12)					20.021
Baixas da Depreciação	106	7.507	1.966	1	7.850	12					20.021
Saldo Final	74.169	122.453	256.187	2.597	2.827	47.981	4.758	2.180	72.274	3.478	588.904
Em 31 de dezembro 2022											
Custo	74.169	188.802	548.580	7.859	4.916	139.987	15.324	7.078	72.274	3.957	1.062.946
Depreciação Acumulada	(66.349)	(292.393)	(5.262)	(2.089)	(92.006)	(10.566)	(4.898)			(479)	(474.042)
Valor contábil líquido	74.169	122.453	256.187	2.597	2.827	47.981	4.758	2.180	72.274	3.478	588.904

Imobilizado	Consolidado									Juros Inv. Imobilizado	Total
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento		
Taxas anuais de depreciação	3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%			2,5% a 33%	
Em 31 de dezembro de 2021											
Custo	92.842	213.766	553.148	12.060	5.957	152.527	18.051	13.411	82.051	4.412	1.148.225
Depreciação Acumulada	(63.045)	(305.910)	(8.447)	(3.146)	(100.794)	(12.740)	(8.749)			(261)	(503.092)
Valor contábil líquido	92.842	150.721	247.238	3.613	2.811	51.733	5.311	4.662	82.051	4.151	645.133
Adições	14.137		8.599	25	1.360	2.513	61		101.253		127.948
Transferências	1.189	6.457	63.301	1.029		13.183	2.791	2.414	(91.035)		(671)
Transferências Depreciação	(2)	(3)	(29)	(28)				10			(1.237)
Variação Cambial	(165)	(768)	(207)	(69)	(173)						491
Variação Cambial Depreciação	(8)	279	47	(48)	(8.586)	(2.722)	(57)	(432)		(26)	(25.429)
Baixas	(279)	(11.069)	(2.210)	(599)	(9.884)	(2.254)	(935)			(265)	(47.537)
Depreciação	(5.524)	(27.308)	(768)	(36)	8.177	2.673	43				21.213
Baixas da Depreciação	106	8.193	1.985	36	8.177	2.673	43				21.213
Saldo Final	108.003	150.703	289.023	3.623	3.705	57.160	5.860	6.137	91.837	3.860	719.911
Em 31 de dezembro de 2022											
Custo	108.003	219.176	613.772	10.835	7.241	159.637	18.181	15.768	91.837	4.386	1.248.836
Depreciação Acumulada	(68.473)	(324.749)	(7.212)	(3.536)	(102.477)	(12.321)	(9.631)			(526)	(528.925)
Valor contábil líquido	108.003	150.703	289.023	3.623	3.705	57.160	5.860	6.137	91.837	3.860	719.911

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo. A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção “in loco”;
- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;

- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2022, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 39.061 mil (R\$ 35.125 mil em 31 de dezembro 2021), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 392 mil (R\$ 302 mil em 31 de dezembro de 2021) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 2.214 mil (R\$ 1.864 mil em 31 de dezembro de 2021) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 31 de dezembro de 2022, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 43.383 mil (R\$ 38.804 mil em 31 de dezembro 2021), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 1.890 mil (R\$ 1.602 mil em 31 de dezembro de 2021) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 2.264 mil (R\$ 1.911 mil em 31 de dezembro de 2021) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamento, cujo saldo devedor em 31 de dezembro de 2022 totalizava R\$ 166.288 mil (R\$ 143.241 mil em 31 de dezembro de 2021), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos (Ver Nota 27 Avais e Fianças).

Nota 12 – Intangível

Intangível	Controladora					Intangível	Consolidado					
	Intangível Andamento	Programas de Computador	Agio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total		Intangível Andamento	Desenvolv. Projetos	Programas de Computador	Agio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total
Taxas anuais de amortização	0%	8 a 20%	0%	8 a 20%		Taxas anuais de amortização	0%	7%	8 a 20%	0%	8 a 20%	
Em 31 de dezembro de 2021						Em 31 de dezembro de 2021						
Custo	406	12.303	175	20	12.904	Custo	6.427	25.057	14.083	731	579	46.877
Amortização Acumulada		(9.002)			(9.002)	Amortização Acumulada		(14.882)	(10.235)		(14)	(25.131)
Valor contábil líquido	406	3.301	175	20	3.902	Valor contábil líquido	6.427	10.175	3.848	731	565	21.746
Adições	444				444	Adições	4.072		1			4.073
Transferências	(211)	1.025			814	Transferências	(4.845)	3.630	1.886			671
Baixas		(1.257)			(1.257)	Baixas		(794)	(1.259)		(8)	(2.061)
Amortização		(753)		(2)	(755)	Amortização		(3.076)	(1.066)		(73)	(4.215)
Baixa Amortização		1.195			1.195	Baixa Amortização		338	1.196			1.534
Saldo Final	639	3.511	175	18	4.343	Saldo Final	5.654	10.273	4.606	731	484	21.748
Em 31 de dezembro de 2022						Em 31 de dezembro de 2022						
Custo	639	12.071	175	20	12.905	Custo	5.654	27.893	14.711	731	571	49.560
Amortização Acumulada		(8.560)		(2)	(8.562)	Amortização Acumulada		(17.620)	(10.105)		(87)	(27.812)
Valor contábil líquido	639	3.511	175	18	4.343	Valor contábil líquido	5.654	10.273	4.606	731	484	21.748

As marcas e o ágio são decorrentes do processo de aquisição e incorporação da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas e Attrezzi Componentes Rodoviários Ltda.

Em 31 de dezembro de 2022, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 164 mil (R\$ 173 mil em 31 de dezembro de 2021), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 591 mil (R\$ 469 mil em 31 de dezembro de 2021)

como “despesas gerais e administrativas”.

Em 31 de dezembro de 2022, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 2.868 mil (R\$ 2.381 mil em 31 de dezembro de 2021), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 1.347 mil (R\$ 1.033 mil em 31 de dezembro de 2021) como “despesas gerais e administrativas”.

Nota 13 – Recuperabilidade dos ativos (impairment)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, A Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
Em 31 de dezembro de 2021	(2.538)	(6.589)	(8.464)	(7.827)
Constituições (resultado)	(707)	(4.283)	(4.926)	(5.034)
Reversões (resultado)	278	4.755	1.067	5.037
Baixas contra provisões	1.371		1.796	
Em 31 de dezembro de 2022	(1.596)	(6.117)	(10.527)	(7.824)

Nota 14 – Fornecedores

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	124.267	92.316	141.222	115.865
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	8.921	6.925	7.587	9.532
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	135	83		
Total a pagar Curto Prazo	133.323	99.324	148.809	125.397
Contas a Pagar a Fornecedores Interno		2.111		2.111
Total a pagar Longo Prazo		2.111		2.111
Total a Pagar Fornecedores	133.323	101.435	148.809	127.508
Aging List Contas a Pagar	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
A Vencer em até 3 meses	94.195	84.027	109.503	109.874
A vencer de 3 meses a 1 ano	39.128	15.297	39.306	15.523
A vencer mais de 1 ano		2.111		2.111
Contas a Pagar a Fornecedores	133.323	101.435	148.809	127.508
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Reais	124.402	94.510	141.222	117.976
US\$	8.346	6.886	6.916	9.293
Euro	575	39	671	239
Contas a Pagar a Fornecedores	133.323	101.435	148.809	127.508

Nota 15 – Obrigações sociais

Obrigações Sociais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Obrigações com Férias e 13º Salário	22.034	17.178	27.472	22.128
Programa Participação Resultado	35.463	21.512	44.346	30.091
INSS / FGTS	7.294	5.623	8.588	6.821
Salários a Pagar	6.548	6.129	7.862	7.370
Outras Obrigações Sociais	515	999	674	1.270
Total	71.854	51.441	88.942	67.680

Nota 16 – Obrigações tributárias

Obrigações Tributárias	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ / CSLL (Nota 18)	11.359	4.743	11.954	6.862
IPI / PIS / COFINS	2.867	9	4.577	11
Obrigações Tributárias Estaduais	5.084	5.103	7.431	5.800
Obrigações Tributárias Municipais	110	78	116	96
Outras Obrigações Tributárias Federais	6.437	2.066	7.455	2.838
Refis PERT (Nota 16.1)	1.444	1.316	1.444	1.316
Obrigações Tributárias Curto Prazo	27.301	13.315	32.977	16.923
Refis PERT (Nota 16.1)	8.784	9.324	8.784	9.324
Obrigações Tributárias Longo Prazo	8.784	9.324	8.784	9.324
Total Obrigações Tributárias	36.085	22.639	41.761	26.247

Nota 16.1 – PERT (Programa Especial de Regularização Tributária Lei Nº 13.496/2017) – Prazo 145 Meses

A empresa aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, parcelamento teve início em 01/2018 com previsão de término em 07/2028. Até 31/12/2022 foram liquidadas 78 parcelas, ficando um saldo remanescente de 67 parcelas.

Nota 17 – Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e Financiamentos(Valor em Milhares de Reais)					Controladora		Consolidado	
					31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	231	2.755	231	2.755
BNDES - FINEM	TLP + 2,55% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	3.717	3.784	3.717	3.784
BNDES - CCB	95,64 do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	41.200		41.200	
Exportação-NCE	113% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	16.742	33.369	16.742	33.369
Exportação-NCE	CDI + 1,65% a.a.	Termo de Solidariedade	Real	Pós-Fixada	16.472	16.019	17.697	16.019
Finame	TJLP + 3,10% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	42	611	42	611
Finame	SELIC + 2,29% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	6.216	878	9.063	1.028
Finame	3,61% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	427	745	427	745
Finame	TLP + 2,8% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	6.592	7.920	6.848	8.285
Empréstimo ME	1,8% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	474	49	10.699	10.886
Empréstimo	CDI + 1,27% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	18.751	2.402	18.751	2.402
FINIMP	2,98% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada				49.335
Pré-Pgto. Export.	3,00% a.a (Juros Contratual + Libc	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	44.419	54.095	44.419	69.309
Pré-Pgto. Export.	90,83% do CDI	Carta de Crédito	Dólar	Pós-Fixada	65.134	13.289	65.134	13.289
Pré-Pgto. Export.	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	7.818	11.472	8.679	11.957
Vendor	105% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada			772	2.328
Comissão Fiança Bancária		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	9	21	9	21
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	5.504	6.180	6.082	6.201
Total do Circulante					233.748	153.589	250.512	232.324
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada		229		229
BNDES - FINEM	TLP + 2,55% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	8.847	12.507	8.847	12.507
Exportação-NCE	113% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada		16.250		16.250
Exportação-NCE	CDI + 1,65% a.a.	Termo de Solidariedade	Real	Pós-Fixada	36.257	50.781	64.257	50.781
Finame	TJLP + 3,10% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada		41		41
Finame	SELIC + 2,29% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	97.509	81.861	128.041	103.505
Finame	3,61% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	29	455	29	455
Finame	TLP + 2,8% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	21.810	28.288	21.838	28.571
Empréstimo ME	1,8% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	104.354	83.708	112.976	93.321
Empréstimo	CDI + 1,27% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	85.714	100.000	85.714	100.000
Pré-Pgto. Export.	3,00% a.a (Juros Contratual + Libc	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	81.335	124.230	81.335	124.230
Pré-Pgto. Export.	90,83% do CDI	Carta de Crédito	Dólar	Pós-Fixada	61.934	134.203	61.934	134.203
Pré-Pgto. Export.	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada		5.470	15.000	20.470
Comissão Fiança Bancária		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada		37		37
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	7.560	13.064	8.854	13.064
Total do Não Circulante					505.349	651.124	588.825	697.664
Total de Empréstimos e Financiamentos					739.097	804.713	839.337	929.988
Escalonamento da Dívida					31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Em até 6 meses					129.976	77.544	137.772	148.658
De 6 meses a 1 ano					103.772	76.045	112.740	83.666
De 1 a 2 anos					205.812	243.298	236.248	254.768
De 2 a 3 anos					183.717	228.934	198.228	247.261
De 3 a 5 anos					62.649	123.451	87.215	130.719
Acima de 5 anos					53.171	55.441	67.134	64.916
Total de Empréstimos e Financiamentos					739.097	804.713	839.337	929.988
Dívida por Tipo de Moeda					31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Reais - R\$					123.721	86.156	130.260	89.505
Dólar Norte-Americano - US\$					110.027	67.433	120.252	142.819
Reais - R\$					257.726	308.983	332.580	345.910
Dólar Norte-Americano - US\$					247.623	342.141	256.245	351.754
Total de Empréstimos e Financiamentos					739.097	804.713	839.337	929.988
Dívida por Indexação					31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Taxas Pré-Fixadas					222.124	187.650	276.222	279.250
Taxas-Pós Fixadas					516.973	617.063	563.115	650.738
Total de Empréstimos e Financiamentos					739.097	804.713	839.337	929.988

Nota 18 – Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ e CSLL - Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ sobre diferenças temporárias	6.297	7.632	10.261	10.532
CSLL sobre diferenças temporárias	2.267	2.748	3.694	3.791
Total Ativo Não Circulante	8.564	10.380	13.955	14.323

IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ a recolher	8.116	3.395	8.116	4.909
IR Federal Filial EUA			(395)	4
CSLL a recolher	3.243	1.348	4.233	1.949
Total Passivo Circulante	11.359	4.743	11.954	6.862
IRPJ sobre diferenças temporárias	55.506	57.662	56.759	58.367
CSLL sobre diferenças temporárias	19.982	20.758	20.307	20.898
Total Passivo Não Circulante	75.488	78.420	77.066	79.265

18.1 – Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 109/22 e Instrução CVM nº 02/20.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento	Total
Em 31 de dezembro 2021	2.028	5.420	19.463	40.270	(420)	1.279	68.040
Constituição dos Tributos	4.772	468		1.543	2.375		9.158
Baixa dos Tributos	(6.372)		(672)	(804)	(2.336)	(90)	(10.274)
Em 31 de dezembro 2022	428	5.888	18.791	41.009	(381)	1.189	66.924

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento	Total
Em 31 de dezembro 2021	(1.589)	5.420	19.463	40.466	(422)	1.604	64.942
Constituição dos Tributos	5.449	468		1.652	3.753		11.322
Baixa dos Tributos	(7.754)		(672)	(816)	(3.784)	(127)	(13.153)
Em 31 de dezembro 2022	(3.894)	5.888	18.791	41.302	(453)	1.477	63.111

18.2 – Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Provisão IRPJ	(18.839)	(7.766)	(29.699)	(22.570)
Provisão CSLL	(6.450)	(2.535)	(10.689)	(7.434)
Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL	7.910	20.324	8.323	20.390
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(6.733)	(11.948)	(8.337)	(14.275)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(2.425)	(4.302)	(2.985)	(5.112)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	7.555	12.607	9.657	13.388
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	2.719	4.482	3.476	4.764
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(16.263)	10.862	(30.254)	(10.849)

Nota 19 – Provisões de contingências

A Companhia possui processos em andamento na controladora e consolidada, de natureza trabalhista e tributária, e que estão registrados no Passivo Não Circulante, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 1.612 mil (R\$ 673 mil em 31 de dezembro de 2021) e são registrados no Realizável à Longo Prazo.

Provisões Contingências	Trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2021	1.070
Provisões utilizadas	(324)
Em 31 de dezembro de 2022	746

A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhista e Previdenciária	14.083	25.421
Tributária	12.655	10.788
Ambiental	145	145
Cível	1.071	1.043
Total	27.954	37.397

Nota 20 – Partes relacionadas

20.1 – Transações realizadas com Empresas Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

<i>Parte Relacionada</i>	<i>Ativo</i>	
	<i>Contas a Receber de</i>	
	<i>31/12/2022</i>	<i>31/12/2021</i>
<i>Schulz Compressores Ltda (Nota 6)</i>	2.459	2.371
Total	2.459	2.371
<i>Parte Relacionada</i>	<i>Passivo</i>	
	<i>Fornecedores</i>	
	<i>31/12/2022</i>	<i>31/12/2021</i>
<i>Schulz Compressores Ltda (Nota 14)</i>	135	83
Total	135	83
<i>Parte Relacionada</i>	<i>Resultado (Receitas)</i>	
	<i>Receita de Vendas</i>	
	<i>31/12/2022</i>	<i>31/12/2021</i>
<i>Schulz Compressores Ltda (Nota 22)</i>	5.327	5.053
Total	5.327	5.053
<i>Parte Relacionada</i>	<i>Resultado (Custo)</i>	
	<i>Custo das Vendas</i>	
	<i>31/12/2022</i>	<i>31/12/2021</i>
<i>Schulz Compressores Ltda</i>	(4.150)	(4.798)
Total	(4.150)	(4.798)

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

20.2 – Transações com Acionistas e Diretores

<i>Parte Relacionada</i>	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>Outras Contas a Pagar</i>		<i>Outras Contas a Pagar</i>	
	<i>31/12/2022</i>	<i>31/12/2021</i>	<i>31/12/2022</i>	<i>31/12/2021</i>
<i>Participação Administradores Estatutários</i>	7.509	5.464	7.509	5.464
<i>Juros sobre Capital Próprio</i>	20.697	272	20.697	272
<i>Dividendos Controladores</i>	137	7.604	137	7.604
Total	28.343	13.340	28.343	13.340

20.3 – Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05(R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração dos Conselheiros	1.341	970	1.341	970
Remuneração Diretoria - Pro-labore	7.293	5.321	7.509	5.464
Participação da Administração	7.509	5.464	7.509	5.464
Total	16.143	11.755	16.359	11.898

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

Nota 21 – Capital social

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 357.374.780 ações, sendo 152.692.764 ações ordinárias e 204.682.016 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Em 13/04/2022, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado Aumento de Capital de R\$ 160,8 milhões, através da capitalização do saldo de Reserva de Incentivos Fiscais, em consequência do aumento de capital, os acionistas receberam a título de bonificação 1 (uma) nova ação para cada ação da mesma espécie que forem titulares na data da realização desta Assembleia Geral Extraordinária.

Ações Preferenciais e Ordinárias	Posição Após AGE	Posição Antes AGE
Quantidade de ações preferenciais	204.682.016	102.341.008
Quantidade de ações ordinárias	152.692.764	76.346.382
Total	357.374.780	178.687.390

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- a) Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- b) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- c) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

21.1 – Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a Companhia deliberou pagamentos de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$ 48.407 mil, sendo que o valor de R\$ 8.999 mil foi pago em 15/07/2022, R\$ 19.056 mil foi pago em 26/10/2022 e R\$ 20.352 mil foi pago em 03/02/2023.

<i>Base para a distribuição de dividendos - 31/12/2022</i>	
SCHULZ S.A. - Controladora	R\$ (Mil)
Lucro Líquido do Exercício	269.981
(-) Reserva de Incentivos Fiscais	(122.456)
Base de cálculo da Reserva Legal	147.525
(-) Reserva Legal - 5%	(7.376)
Valor de Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	140.149
Valor dividendo obrigatório 25%	35.037
Valor dividendo adicional 9,54%	13.370
Total dividendos 2022	48.407
Juros Sobre Capital Próprio Líquido atribuído aos dividendos	
Reunião do Conselho de ADM 21/06/2022 - Pago em 15/07/2022	(8.999)
Reunião do Conselho de ADM 21/09/2022 - Pago em 26/10/2022	(19.056)
Reunião do Conselho de ADM 21/12/2022 - Pago em 03/02/2023	(20.352)
Saldo de Dividendos a Distribuir	-

22.2 – Ações em tesouraria

a) Preferenciais

<i>Ações em Tesouraria / Preferenciais</i>		<i>nº de ações</i>	<i>Valor R\$</i>
Saldo em 31/12/2021		161.822	283.075
Aquisições no Período		38.600	319.083
Bonificações no Período		114.200	-
Baixas no Período		(86.222)	(258.668)
Saldo em 31/12/2022		228.400	343.490
<i>Preços das Ações / Preferenciais Adquiridas</i>			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
3,78	8,98	6,07	7,42

A Companhia negociou 86.222 ações preferenciais no valor total de R\$ 752 mil, teve um ganho R\$ 493 mil, que está contabilizado na conta de Reserva de Ágio na Alienação de Ações Próprios, no

grupo de Reserva de Capital no Patrimônio Líquido. Em virtude do aumento de capital, foi recebido a título de Bonificação 114.200 ações.

Baseado na última cotação de mercado em 31 de dezembro de 2022, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 1.076 mil (228.400 x 4,71).

B) Ordinárias

<i>Ações em Tesouraria / Ordinárias</i>		<i>n° de ações</i>	<i>Valor R\$</i>
<i>Saldo em 31/12/2021</i>		15.120	64.800
<i>Aquisições no Período</i>		236	14.140
<i>Bonificações no Período</i>		15.120	-
<i>Baixas no Período</i>		(27.440)	(71.069)
<i>Saldo em 31/12/2022</i>		3.036	7.871
<i>Preços das Ações / Ordinárias Adquiridas</i>			
<i>Mínimo</i>	<i>Máximo</i>	<i>Médio Ponderado</i>	<i>Última Cotação</i>
12,00	27,94	19,97	27,94

A Companhia negociou 27.440 ações ordinárias no valor total de R\$ 131 mil, teve um ganho R\$ 60 mil, que está contabilizado na conta de reserva de ágio na alienação de ações próprias, no grupo de reserva de capital no Patrimônio Líquido. Em virtude do aumento de capital, foi recebido a título de Bonificação 15.120 ações.

Baseado na última cotação de mercado em 31 de dezembro de 2022, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 85 mil (3.036 x 27,88).

22.3 – Reservas para Incentivos Fiscais

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a Companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º.

Conforme art. 442 do Decreto 9.580/2018 esse valor até 31/12/2022 foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL e somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízos ou ser incorporado ao capital social, não podendo ser distribuído aos acionistas ou sócios salvo tributação na forma da legislação.

Na Assembleia Geral Extraordinária em 13/04/2022, foi aprovado o Aumento de Capital de R\$ 160.778 mil na Schulz S.A, através da capitalização de parte do saldo de Reserva de Incentivos Fiscais.

Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração em 27/10/2022, foi aprovado Aumento de Capital de R\$ 45.482 mil para a controlada Schulz Compressores Ltda, sendo que o valor R\$ 14.833 mil foi integralizada em moeda corrente e R\$ 30.649 mil através da capitalização de parte do saldo de Reserva de Incentivos Fiscais Reflexa.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a Companhia possui o valor de R\$ 157.122 mil em Reserva de Incentivos Fiscais no Patrimônio Líquido.

<i>Reservas Incentivos Fiscais - Controladora e Consolidado</i>	<i>Valor R\$ (mil)</i>
<i>Saldo 31/12/2021</i>	<i>226.093</i>
<i>Aquisições Exercício</i>	<i>122.456</i>
<i>Destinação para Aumento de Capital</i>	<i>(160.778)</i>
<i>Destinação para Aumento de Capital Reflexa</i>	<i>(30.649)</i>
<i>Saldo em 31/12/2022</i>	<i>157.122</i>

Nota 22 – Receitas de vendas

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Vendas Mercado Interno	1.583.719	1.145.628	2.009.965	1.592.296
Vendas Zona Franca de Manaus	-	-	6.587	7.689
Vendas Mercado Externo	372.747	310.475	509.562	434.229
Outras Vendas	10.297	11.157	13.529	14.474
Vendas Intercompanhia	5.327	5.053		
Receita Operacional Bruta	1.972.090	1.472.313	2.539.643	2.048.688
(-) Devoluções e Abatimentos	(32.586)	(9.238)	(55.972)	(40.609)
(-) Impostos sobre as Vendas	(312.476)	(218.944)	(390.633)	(302.409)
Receita Líquida de Vendas	1.627.028	1.244.131	2.093.038	1.705.670

Nota 23 – Receitas e despesas financeiras

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Juros sobre Capital de Giro	33.771	19.288	37.741	20.362
Juros sobre Financiamentos	35.121	19.692	42.492	22.917
Variação Cambial	313.362	214.481	334.053	241.901
Outras Despesas	39.075	15.129	39.337	15.242
Total de Despesas	421.329	268.590	453.623	300.422

Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Variação Cambial	310.663	208.746	334.635	235.688
Aplicações Financeiras	23.996	14.200	28.026	15.287
Outras Receitas	11.778	12.031	12.226	12.529
Total de Receitas	346.437	234.977	374.887	263.504

Resultado Líquido Financeiro	(74.892)	(33.613)	(78.736)	(36.918)
-------------------------------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

23.1 – Efeito da Variação Cambial no Resultado Financeiro Líquido

Efeito Variação Cambial no Resultado	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Variação Cambial Ativa	310.663	208.746	334.635	235.688
Variação Cambial Passiva	(313.362)	(214.481)	(334.053)	(241.901)
Variação Cambial Líquida	(2.699)	(5.735)	582	(6.213)

Nota 24 – Participação no resultado

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da Companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2022 constam de acordo.

A Companhia provisionou no Passivo Circulante o valor R\$ 35.463 mil (R\$ 21.512 mil em 31 de dezembro de 2021) na Controladora e o valor de R\$ 44.346 mil (R\$ 30.091 mil em 31 de dezembro de 2021) no Consolidado, referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

Nota 25 – Resultado por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

<i>Resultado por Ação</i>	<i>31/12/2022</i>	<i>31/12/2021</i>
<i>Numerador</i>		
<i>Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia</i>		
<i>Lucro atribuível aos acionistas preferenciais</i>	160.877	114.836
<i>Lucro atribuível aos acionistas ordinários</i>	109.104	77.880
<i>Total</i>	269.981	192.716
<i>Denominador (em milhares de ações)</i>		
<i>Quantidade de ações preferenciais emitidas</i>	204.682	102.341
<i>Quantidade de ações ordinárias emitidas</i>	152.693	76.346
<i>Total</i>	357.375	178.687
<i>Resultado básico e diluído por ação (em Reais)</i>		
<i>Ação preferencial</i>	0,78598	1,12209
<i>Ação ordinária</i>	0,71453	1,02008

A redução do lucro básico e diluído por ação do ano de 2021 para o ano de 2022 se deve pela bonificação de ações 100%, deliberada na AGO/E de 13/04/2022, em razão do aumento de capital da Companhia, conforme evolução da quantidade de ações demonstrado no quadro acima.

Nota 26 – Cobertura de seguros

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	1.275.181
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	1.556.169

Além da cobertura detalhada acima, em 31/12/2022 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:

1. Lucros Cessantes;
2. Responsabilidade Civil;
3. Transportes;
4. Automóvel (Frota);
5. Vida em Grupo;
6. Assistência Viagem.

Nota 27 – Avais e fianças

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 166,3 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária com bens do ativo imobilizado (nota 17), e R\$ 20,3 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos de investimento contratados com o BNDES (R\$ 10,5 milhões), garantir a linha de financiamento do PROEX (R\$ 9,8 milhões, na controlada).

Nota 28 – Instrumentos financeiros por categoria

Controladora					Controladora				
31/12/2022					31/12/2022				
Ativos Financeiros	Mensurado ao Custo		Total		Passivos Financeiros	Mensurado ao custo amortizado		Total	
	Amortizado		Amortizado			amortizado		amortizado	
Equivalentes de Caixa	557.609	557.609	403.001	403.001	Fornecedores	133.323	133.323	101.435	101.435
Clientes	312.820	312.820	261.969	261.969	Empréstimos e Financiamentos	739.097	739.097	804.713	804.713
Total	870.429	870.429	664.970	664.970	Total	872.420	872.420	906.148	906.148

Consolidado					Consolidado				
31/12/2022					31/12/2022				
Ativos Financeiros	Mensurado ao Custo		Total		Passivos Financeiros	Mensurado ao custo amortizado		Total	
	Amortizado		Amortizado			amortizado		amortizado	
Equivalentes de Caixa	653.263	653.263	448.118	448.118	Fornecedores	148.809	148.809	127.508	127.508
Clientes	448.222	448.222	415.915	415.915	Empréstimos e Financiamentos	839.337	839.337	929.988	929.988
Total	1.101.485	1.101.485	864.033	864.033	Total	988.146	988.146	1.057.496	1.057.496

28.1 – Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contratou operações de “swap” com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI. Abaixo quadro demonstrativo em 31/12/2022.

Controladora - 31/12/2022					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referência	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - US\$	Dólar	1,30% a 4,50% a.a.	2026	169.882	169.882
Posição Passiva:					
Variação do CDI		86% a 112% CDI + 0,86% a 1,67% Juros a.a.	2026	181.811	181.811
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Índice	IPCA	7,48% a.a.	2023	40.775	40.775
Posição Passiva:					
Variação do CDI		95,64% CDI	2023	41.198	41.198
Consolidado - 31/12/2022					
Descrição		Taxas	Vencimento Final	Valor de Referência	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - US\$	Dólar	1,30% a 4,50% a.a.	2026	169.882	169.882
Posição Passiva:					
Variação do CDI		86% a 112% CDI + 0,86% a 1,67% Juros a.a.	2026	181.811	181.811
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Índice	IPCA	7,48% a.a.	2023	40.775	40.775
Posição Passiva:					
Variação do CDI		95,64% CDI	2023	41.198	41.198
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial EU\$	Euro	1,12% a.a.	2024	13.515	13.515
Posição Passiva:					
Variação do CDI		100% CDI + 1,65% Juros a.a.	2024	15.860	15.860

Nota 29 – Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de dezembro 2021	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	1.351.650	359.073	1.710.723
Receita entre Segmentos		(5.053)	(5.053)
Receita de Clientes	1.351.650	354.020	1.705.670
Depreciação e Amortização	(44.126)	(7.832)	(51.958)
Ativo Imobilizado e Intangível	543.818	123.061	666.879
Em 31 de dezembro de 2022	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	1.761.118	337.247	2.098.365
Receita entre Segmentos		(5.327)	(5.327)
Receita de Clientes	1.761.118	331.920	2.093.038
Depreciação e Amortização	(48.487)	(10.252)	(58.739)
Ativo Imobilizado e Intangível	593.247	148.412	741.659

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo consolidadas estão assim distribuídas:

<i>Mercado Externo</i>	<i>31/12/2022</i>	<i>31/12/2021</i>
<i>América Latina</i>	<i>13,19%</i>	<i>12,20%</i>
<i>EUA e Canadá</i>	<i>33,33%</i>	<i>36,39%</i>
<i>Europa</i>	<i>47,50%</i>	<i>44,11%</i>
<i>Outros</i>	<i>5,98%</i>	<i>7,30%</i>

Nota 30 – Demonstração cálculo LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da Companhia divulgadas para os períodos:

<i>LAJIDA(EBITDA)</i>	<i>2021</i>	<i>2022</i>	<i>1T'22</i>	<i>2T'22</i>	<i>3T'22</i>	<i>4T'21</i>	<i>4T'22</i>
<i>Lucro Líquido Exercício</i>	<i>192.716</i>	<i>269.981</i>	<i>38.188</i>	<i>52.768</i>	<i>84.261</i>	<i>75.117</i>	<i>94.764</i>
<i>(+) Tributos sobre o Lucro</i>	<i>10.849</i>	<i>30.254</i>	<i>4.545</i>	<i>3.339</i>	<i>12.175</i>	<i>(5.473)</i>	<i>10.195</i>
<i>(+) Despesas Financeiras Líquidas</i>	<i>36.918</i>	<i>78.736</i>	<i>20.167</i>	<i>14.229</i>	<i>36.142</i>	<i>13.851</i>	<i>8.198</i>
<i>(+) Depreciações, amortizações e exaustões</i>	<i>51.958</i>	<i>58.739</i>	<i>13.619</i>	<i>14.230</i>	<i>15.606</i>	<i>18.301</i>	<i>15.284</i>
<i>TOTAL</i>	<i>292.441</i>	<i>437.710</i>	<i>76.519</i>	<i>84.566</i>	<i>148.184</i>	<i>101.796</i>	<i>128.441</i>
<i>Receita Operacional Líquida</i>	<i>1.705.670</i>	<i>2.093.038</i>	<i>441.696</i>	<i>505.471</i>	<i>599.339</i>	<i>451.928</i>	<i>546.532</i>
<i>Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL</i>	<i>17,15%</i>	<i>20,91%</i>	<i>17,32%</i>	<i>16,73%</i>	<i>24,72%</i>	<i>22,52%</i>	<i>23,50%</i>

Nota 31 – Informações importantes

A exposição cambial líquida, total positiva de US\$ 11,4 milhões em 31/12/22, teve efeito somente na provisão de variação cambial ativa, sem efeito caixa. As dívidas em dólar estão garantidas por aplicações em dólar, câmbio pronto e cambiais vincendas.

A Companhia tem buscado, continuamente, junto a seus gestores, reduções de custos de toda ordem, negociações de repasses de preços nas vendas e diminuição do ciclo financeiro operacional, visando proteger suas margens e melhorar sua disponibilidade de caixa.

Identificamos que alguns fornecedores estão ainda, buscando as alternativas disponíveis para realizarem os seus ajustes operacionais necessários. Tivemos indicação que alguns fornecedores



estão com dificuldades de atendimento aos nossos pedidos, mas a Companhia está atenta e buscando alternativas para que não haja falta de materiais para atendimento à produção.

A Companhia não tem medido esforços no sentido de manter a atividade operacional em plena capacidade para atendimento aos seus clientes.

SCHULZ S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADOS EM***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	557.609	403.001	653.263	448.118
Clientes	6	312.820	261.969	448.222	415.915
Estoques	7	225.696	238.307	381.025	424.379
Impostos a Recuperar	8	57.848	109.644	60.406	113.631
Adiantamentos		7.382	6.223	11.398	17.021
Despesas Exerc. Seguinte		435	423	1.500	1.491
Outros Créditos		83	246	85	244
Direito de Uso	9	5.308	6.065	5.877	6.065
Total do Ativo Circulante		1.167.181	1.025.878	1.561.776	1.426.864
NÃO-CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Depósitos Judiciais	19	1.478	673	1.612	673
Impostos Diferidos	8	8.564	10.380	13.995	14.323
Impostos a Recuperar	8	16.975	36.657	18.040	37.593
Direito de Uso	9	6.635	11.943	7.726	11.960
Outros Créditos		1.520	27	1.520	27
Total do Realizável a Longo Prazo		35.172	59.680	42.853	64.576
Investimentos					
Controladas	10.1	397.569	344.236	-	-
Propriedade para Investimento	10.2	24.034	22.471	24.034	22.471
Total de Investimentos		421.603	366.707	24.034	22.471
Imobilizado	11	588.904	539.916	719.911	645.133
Intangível	12	4.343	3.902	21.748	21.746
Total do Ativo Não Circulante		1.050.022	970.205	808.546	753.926
TOTAL DO ATIVO		2.217.203	1.996.083	2.370.322	2.180.790

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

SCHULZ S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADOS EM***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE					
Fornecedores	14	133.323	99.324	148.809	125.397
Instituições Financeiras	17	233.748	153.589	250.512	232.324
Obrigações Sociais	15	71.854	51.441	88.942	67.680
Obrigações Tributárias	16	27.301	13.315	32.977	16.923
Partes Relacionadas	20.2	7.509	5.464	7.509	5.464
Dividendos e JCP	20.2	20.834	7.876	20.834	7.876
Outras Obrigações		14.333	13.131	27.384	25.798
Total do Passivo Circulante		508.902	344.140	576.967	481.462
NÃO-CIRCULANTE					
Fornecedores	14	-	2.111	-	2.111
Instituições Financeiras	17	505.349	651.124	588.825	697.664
Obrigações Tributárias	16	8.784	9.324	8.784	9.324
Outras Obrigações		160	-	160	-
Contingências	19	746	1.070	746	1.070
Subvenção a Realizar		2.905	1.413	2.905	1.413
Tributos Diferidos	18.1	75.488	78.420	77.066	79.265
Total do Passivo Não-circulante		593.432	743.462	678.486	790.847
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	21	525.646	364.868	525.646	364.868
Reserva de Capital		2.626	2.073	2.626	2.073
Reserva de Lucros		535.752	485.609	535.752	485.609
Ajuste de Avaliação Patrimonial		50.845	55.931	50.845	55.931
Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		1.114.869	908.481	1.114.869	908.481
Participação dos não controladores no PL das Controladas		-	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido		1.114.869	908.481	1.114.869	908.481
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.217.203	1.966.083	2.370.322	2.180.790

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

SCHULZ S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita Operacional Bruta		1.972.090	1.472.313	2.539.643	2.048.688
Mercado Interno	22	1.599.343	1.161.840	2.030.081	1.614.458
Mercado Externo	22	372.747	310.473	509.562	434.230
Impostos e Devoluções	22	(345.062)	(228.182)	(446.605)	(343.018)
Receita Operacional Líquida	22	1.627.028	1.244.131	2.093.038	1.705.670
Custos dos Produtos Vendidos		(1.237.617)	(1.021.298)	(1.549.676)	(1.326.340)
Lucro Bruto		389.411	222.833	543.362	379.330
Despesas Operacionais					
Despesas Administrativas		(38.452)	(31.061)	(55.264)	(46.011)
Honorários dos Administradores	20.3	(7.293)	(5.321)	(7.509)	(5.464)
Despesas com Vendas		(85.856)	(57.491)	(164.872)	(118.811)
Participação dos Administradores	20.3	(7.509)	(5.464)	(7.509)	(5.464)
Participação dos Funcionários nos Lucros - PSC		(38.544)	(22.679)	(47.729)	(31.285)
Outras Receitas/Despesas Operacionais		107.017	60.535	118.492	68.188
Equivalência Patrimonial		42.362	54.115	-	-
Total das Despesas Operacionais		(28.275)	(7.366)	(164.391)	(138.847)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		361.136	215.467	378.971	240.483
Receitas Financeiras		346.437	234.977	374.887	263.504
Despesas Financeiras		(421.329)	(268.590)	(453.623)	(300.422)
Resultado Financeiro Líquido	23	(74.892)	(33.613)	(78.736)	(36.918)
Lucro Antes dos Tributos		286.244	181.854	300.235	203.565
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.2	9.026	21.163	10.134	19.155
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	18.2	(25.289)	(10.301)	(40.388)	(30.004)
Lucro Líquido das Operações Continuadas		269.981	192.716	269.981	192.716
Lucro Líquido das Operações Descontinuadas					
Lucro Líquido do Exercício	25	269.981	192.716	269.981	192.716
Atribuído a:					
Participação da Controladora		269.981	192.716	269.981	192.716
Participação dos Não Controladores		-	-	-	-
		269.981	192.716	269.981	192.716
Quantidade de ações em Milhares:					
Ações preferenciais emitidas	25	204.682	102.341	204.682	102.341
Ações ordinárias emitidas	25	152.693	76.346	152.693	76.346
Total		357.375	178.687	357.375	178.687
Lucro básico e diluído por ação:					
De operações continuadas		0,75546	1,07851	0,75546	1,07851

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

SCHULZ S.A.**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro Líquido do Exercício	269.981	192.716	269.981	192.716
Outros Resultados Abrangentes				
<i>Ajustes de conversão de controladas no exterior</i>	(3.863)	3.181	(3.863)	3.181
Total de Outros Resultados Abrangentes do Exercício	(3.863)	3.181	(3.863)	3.181
Resultado Abrangente Total do Exercício	266.118	195.897	266.118	195.897
Atribuído a:				
<i>Participação da Controladora</i>	266.118	195.897	266.118	195.897
<i>Participação dos não controladores</i>	-	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

SCHULZ S.A.**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM****MÉTODO INDIRETO**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido depois do Imposto de Renda	269.981	192.716	269.981	192.716
Ajustado por:				
Depreciação e Amortização	42.422	37.933	51.752	45.731
Depreciação Direito de Uso - CPC 06	6.064	6.193	6.987	6.227
IRPJ e CSLL Diferidos	(1.116)	(839)	(1.831)	1.254
Despesa (Receita) Variação Cambial - Empréstimo	(15.155)	35.491	(19.478)	40.171
Despesa (Receita) Variação Cambial - Imobilizado - Controlada	-	-	746	(1.050)
Perda/Ganho na Alienação Imobilizado e Intangíveis	3.917	2.164	4.491	3.693
Juros sobre Empréstimos	57.683	37.434	64.461	40.144
Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	(42.362)	(54.115)	-	-
Variação Cambial Investimento	3.863	(3.181)	3.863	(3.181)
Valor Justo Propriedade para Investimento	(1.377)	(1.521)	(1.377)	(1.521)
Ajuste de Conversão - AAP	(3.863)	3.181	(7.726)	6.361
Juros s/Capital próprio/Dividendos	(1)	(10)	(1)	(10)
Caixa Gerado nas Operações	320.056	255.446	371.868	330.535
Contas a Receber de Clientes	(50.851)	(80.347)	(32.307)	(95.728)
Adiantamentos	(1.159)	(1.846)	5.623	(7.088)
Estoques	12.611	(95.691)	43.354	(189.048)
Impostos a Recuperar	71.478	10.141	72.778	(8.432)
Despesas Antecipadas	(12)	1.855	(9)	1.764
Direito de Uso - CPC 06	-	(24.201)	(2.566)	(24.201)
Outros	(2.135)	467	(2.273)	470
Fornecedores	31.888	(13.496)	21.301	(9.991)
Obrigações Tributárias	13.446	(14.958)	15.516	(13.538)
Obrigações Sociais	20.413	12.336	21.262	15.684
Partes Relacionadas	2.045	632	2.045	632
Outras Contas a Pagar	1.038	2.006	1.422	(3.991)
Juros Sobre Empréstimos Pagos	(53.940)	(29.801)	(59.698)	(31.767)
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais	44.822	(232.903)	86.448	(348.370)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	364.878	22.543	458.316	(17.835)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Valor da Venda de Ativos Imobilizados e Intangíveis	107	301	251	473
Baixa/Aquisição de Investimentos (-)	(14.834)	(14.000)	-	-
Aquisição Propriedade de Investimento e/ou Transf. Imobilizado	(186)	(596)	(186)	(596)
Aquisição de Ativos Imobilizados e Intangíveis	(95.875)	(108.946)	(132.020)	(132.581)
Subvenção de Investimento	1.492	1.413	1.492	1.413
Dividendos/Juros Capital Próprio Recebidos	1	10	1	10
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(109.295)	(121.818)	(130.462)	(131.281)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Captação de Empréstimos e Financiamentos	77.439	383.618	144.279	503.270
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(131.642)	(238.108)	(220.216)	(309.482)
Reserva Ágio Alineação de Ações próprias	553	31	553	31
Ações em Tesouraria Alienadas	(3)	10	(3)	10
Juros s/ Capital Próprio Pagos	(27.940)	(33.244)	(27.940)	(33.244)
Dividendos Pagos	(19.382)	(6.558)	(19.382)	(6.558)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(100.975)	105.749	(122.709)	154.027
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	154.608	6.474	205.145	4.911
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	403.001	396.527	448.118	443.207
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	557.609	403.001	653.263	448.118

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

SCHULZ S.A. MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS <i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)</i>													
	Reservas de Lucros					Outros Resultados Abrangentes				Participação dos			
	Capital Social	Reserva Capital	Reserva Legal	Reserva Incent. Fiscais	Reserva para Futuro Aum. de Capital	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Custo Atribuído AAP	Ajuste de Conversão AAP	Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Não Controladores no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total	Resultado Abrangente da Companhia	
Em 31 de dezembro de 2021	364.868	2.073	38.143	226.093	221.373	-	35.816	20.115	908.481	-	908.481	195.897	
Ajustes Exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021 Ajustado	364.868	2.073	38.143	226.093	221.373	-	35.816	20.115	908.481	-	908.481	195.897	
Lucro Líquido do Exercício						269.981			269.981		269.981	269.981	
Variação Cambial de Investimento no Exterior								(3.863)	(3.863)		(3.863)	(3.863)	
Outros Resultados Abrangentes									(3.863)	-	(3.863)	(3.863)	
Resultado Abrangente Total									266.118	-	266.118	266.118	
Aumento de Capital	160.778			(160.778)	-	-			-		-	-	
Dividendos Complementares Exercício 2021					(11.954)	-			(11.954)		(11.954)		
Dividendos não Distribuídos					82	-			82		82		
Ações em Tesouraria Adquiridas					(334)	-			(334)		(334)		
Alienação Ações em Tesouraria					330	-			330		330		
Juros Capital Próprio					-	(48.407)			(48.407)		(48.407)		
Transações de Capital com os Sócios									(60.283)	-	(60.283)	-	
Reserva Legal			7.376	-	-	(7.376)			-		-	-	
Reserva Incentivos Fiscais do exercício				122.456	-	(122.456)			-		-	-	
Reserva Incentivos Fiscais Reflexa Controlada - Integral. Capital				(30.649)	30.649	-			-		-	-	
Reserva Estatutária	-		-	-	92.965	(92.965)		-	-		-	-	
Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias		553		-	-	-			553		553		
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado						1.852	(1.852)		-		-	-	
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído						(629)	629		-		-	-	
Em 31 de dezembro de 2022	525.646	2.626	45.519	157.122	333.111	-	34.593	16.252	1.114.869	-	1.114.869	266.188	
"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras."													

SCHULZ S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
RECEITAS				
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.939.504	1.463.076	2.493.148	2.019.130
Outras Receitas	112.363	63.968	125.024	73.102
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(340)	568	(4.387)	214
	2.051.527	1.527.612	2.613.785	2.092.446
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Matérias-primas consumidas	(626.451)	(335.280)	(838.919)	(572.639)
Custos das mercadorias e serviços vendidos	(239.929)	(330.120)	(324.354)	(391.638)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(432.280)	(386.489)	(528.857)	(489.605)
	(1.298.660)	(1.051.889)	(1.692.130)	(1.453.882)
VALOR ADICIONADO BRUTO	752.867	475.723	921.655	638.564
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(48.486)	(44.126)	(58.739)	(51.958)
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	704.381	431.597	862.916	586.606
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Receitas Financeiras e Variações Cambiais	346.437	234.978	374.887	263.504
Resultado de Equivalência Patrimonial	42.362	54.115	-	-
	388.799	289.093	374.887	263.504
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.093.180	720.690	1.237.803	850.110
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	281.362	235.815	345.772	296.014
Remuneração Direta	241.965	202.166	297.009	254.945
Benefícios	23.620	19.953	29.844	24.771
FGTS	15.777	13.696	18.919	16.298
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	116.205	21.277	162.406	56.141
Federais	113.889	16.188	151.521	45.694
Estaduais	493	3.456	8.465	8.306
Municipais	1.823	1.633	2.420	2.141
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	425.632	270.882	459.644	305.239
Juros, Variações Cambiais e Monetárias	421.330	268.590	453.623	300.422
Despesas de Aluguéis e Arrendamentos	4.302	2.292	6.021	4.817
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	269.981	192.716	269.981	192.716
Juros sobre capital próprio	48.407	22.370	48.407	22.370
Dividendos	-	7.515	-	7.515
Resultado do Exercício Retido	221.574	162.831	221.574	162.831
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	1.093.180	720.690	1.237.803	850.110

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras."

SCHULZ S.A.	
<i>Proposta a ser submetida à AGO em 29/03/2023</i>	
<i>Orçamento de Capital</i>	
<i>Exercício - 2023</i>	
	R\$ Mil
1 - Fontes de Recursos	1.195.113
1.1 - Recursos próprios (Reserva Estatutária p/Reinvestimentos Art. 32 Estatuto - Exercício)	111.738
1.2 - Recursos próprios (Reserva Estatutária p/Reinvestimentos Art. 32 Estatuto - Anos anteriores)	221.373
1.3 - Recursos próprios (Caixas e Aplicações)	653.263
1.4 - Recursos de terceiros (novos financiamentos)	150.000
1.5 - Depreciações e amortizações	58.739
2 - Necessidades de Caixa previstos em 2023	1.195.113
2.1 - Investimentos e expansão em desenvolvimento de produtos	207.000
2.2 - Recursos para Capital de Giro	668.113
2.3 - Liquidações de financiamentos em 2023	320.000